

Festas juninas movimentam R\$ 6 bi e agitam multidões pelo Brasil



Divulgação/Ministério do Turismo

Tradicionais em todo o Brasil, especialmente na região Nordeste, as festas juninas movimentam a economia. Segundo dados do Ministério do Turismo, os eventos devem arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões e atrair público de 26 milhões de pessoas em 2023. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos "arraiás" do ano passado, quando foram gerados mais de R\$ 3,4 bilhões. A economista Renata Camargos diz que há uma grande movimentação em diversos setores. "É benéfico para áreas, como hotelaria, alimentação, transporte, organização e produção de shows públicos e privados, montagem de barracas temáticas, além das formas de expressão artística, artesanato e confecção de roupas".

ECONOMIA – PÁGINA 6

Começa a movimentação para manter Mateus Simões no topo da política mineira

A eleição majoritária será realizada somente no final de 2026, porém, o planejamento estratégico começa a ser pensado bem antes. As informações de bastidores apontam que o grupo político do Partido Novo pretende transformar o atual vice-governador, Mateus Simões (foto), em governador do estado. Ele poderia já disputar o pleito como chefe do Executivo estadual, pois o atual titular, Romeu Zema (Novo), deverá se desincompatibilizar do cargo nove meses antes da peleja, para pleitear a Presidência da República ou o Senado Federal.



Karoline Barreto

POLÍTICA – PÁGINA 3

País somou 202,3 mil casos de violência contra idosos entre janeiro e março

GERAL – PÁGINA 14

33% da população tem labirintite

Labirintite é o nome popular que se dá aos transtornos do labirinto, uma estrutura interna do ouvido. A doença afeta cerca de 33% das pessoas em algum momento da vida. O início mais característico é a vertigem. Na terceira idade, o problema se torna mais frequente e pode atingir até 65% dos idosos. Conforme o otorrinolaringologista Marcelo Castro Alves de Sousa, as crises podem durar de poucos segundos a até alguns dias. "É necessário diagnosticar corretamente para afastar enfermidades graves que causam tonturas. Às vezes, a ansiedade, depressão e os efeitos colaterais de medicações, também podem provocar esse sintoma".

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Golfe: conheça algumas curiosidades da modalidade

ESPORTE – PÁGINA 16

Programa promove a qualificação profissional de detentos em Uberlândia

CIDADES – PÁGINA 13

Erradicação do trabalho infantil enfrenta desafios

Casos de trabalho infantil são facilmente encontrados pelo país, principalmente em famílias com situação financeira fragilizada. Para a advogada, pedagoga e vice-presidente da Comissão de Defesa das Crianças e Adolescentes da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais (OAB/MG), Bárbara Mascarenhas, as consequências para as crianças são graves. "Ao privar o indivíduo de viver a sua infância, seu potencial e sua dignidade, o seu desenvolvimento físico, mental e escolar será prejudicado", alerta.

OPINIÃO – PÁGINA 2

ARTICULISTAS DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA
2

EDUARDO AZEREDO



PÁGINA
6

ANDRÉ NAVES



PÁGINA
8

WANDERLEY PAIVA



PÁGINA
16

Trabalho infantil ainda é realidade no país

Igor Dias

O Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil é celebrado anualmente em 12 de junho. O principal objetivo da data é alertar a comunidade em geral e os diferentes núcleos do governo sobre a realidade do trabalho infantil, uma prática que se mantém corriqueira em diversas regiões do Brasil e do mundo. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada, pedagoga e vice-presidente da Comissão de Defesa das Crianças e Adolescentes da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais (OAB/MG), Bárbara Mascarenhas (foto).



Arquivo pessoal

“É uma gravíssima violação dos direitos humanos”



Freepik.com

O que é caracterizado como trabalho infantil?

É caracterizado como trabalho infantil, segundo a legislação brasileira, qualquer atividade (remunerada ou não) exercida por jovens com a idade inferior a 16 anos (idade mínima de contratação). Com exceção para a condição de aprendiz, que é permitida a partir de 14 anos. Se for trabalho noturno, perigoso, insalubre, incluído nas 93 atividades relacionadas no Decreto nº 6.481/2008 (lista das piores formas de trabalho infantil), a proibição se estende aos 18 anos incompletos.

Nós temos a condição daquelas crianças que são artistas e trabalham no meio cultural. Conforme a legislação,

ela precisa da autorização do juiz da Vara da Infância e Juventude, que deve ser comunicado e validado, e ele vai despachar nas sentenças, a liberação desse jovem para atuar ali, naquele espaço em que o objetivo é executar a sua arte.

Quais são as consequências para as crianças?

É uma gravíssima violação dos direitos humanos e que vai refletir também nos setores políticos, sociais, educacionais e econômicos. Ao privar o indivíduo de viver a sua infância, seu potencial e sua dignidade, o seu desenvolvimento físico, mental e escolar será prejudicado. Além de consequências ao futuro daquela criança e adolescente, enquanto cidadão,

também trará consequências para o país, porque a sociedade se desenvolve por meio das pessoas bem informadas, com nível educacional para uma elevação do mercado de trabalho.

Como seria possível acabar com o problema?

Com a consciência do adulto, em olhar para as crianças e enxergar que elas precisam passar pela fase do desenvolvimento, precisam estar dentro de uma escola, precisam estar dentro de um projeto sócio cultural, para que elas possam se desenvolver de forma positiva. Também pela implantação de políticas públicas eficientes para reduzir a pobreza e a vulnerabilidade social das

famílias brasileiras. O trabalho infantil é uma questão de conscientização e de executar ações com o objetivo de promover a educação, o lado social, a proteção e o bem estar físico e mental desses jovens.

Quais são as leis que protegem a criança e o adolescente do trabalho infantil?

Nós temos várias normativas que regulariza esta questão da proteção da criança e do adolescente no trabalho infantil, uma delas na própria Constituição, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e também as conven-

ções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Como fazer para denunciar algum caso?

Pelo Disque Denúncia (181), pelas denúncias anônimas via site do Ministério Público (MP), do Ministério do Trabalho, pelo Disque 100 (serviço de denúncias e proteção contra violações de direitos humanos 24 horas), nos Conselhos Tutelares, na Delegacia Regional do Trabalho e também nas Secretarias de Estado de Desenvolvimento Social, onde é possível ter acesso à comissão local do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti).

EDITORIAL

Espertos agentes públicos

Está na régua dos debates públicos brasileiros os aumentos de salários de autoridades públicas em diferentes níveis, desde gestores municipais até os governadores, e outros servidores de primeiro time, incluindo setores do judiciário. Aqui em Minas Gerais, no mês passado, houve reajuste de salário do governador, do seu vice e dos secretários. Romeu Zema (Novo), que recebia R\$ 10 mil por mês, passou a ganhar mais de R\$ 30 mil.

Como se recorda a população mineira, o titular do Palácio Tiradentes, durante a campanha do seu primeiro mandato, deixou registrado que abria mão de sua remuneração, por conta de dificuldades financeiras do Tesouro Estadual. Mas, neste limiar de 2023, ele próprio voltou atrás de sua decisão e, virando as costas para as demais categorias, ratificou um benefício apenas para o seu primeiro time de auxiliares, um aumento de quase 300%. Isso foi avaliado por deputados de oposição como amoral.

Para além desta constatação, a notícia deste tema circula pelo interior como um alento para prefeito e vereadores, que estavam ávidos por também promoverem benefícios a eles próprios. Os argumentos dos defensores de benesses em causa própria, agora se utilizam da mesma narrativa implementada pelo Executivo estadual. Eis o exemplo do prefeito de Poços de Caldas, Sérgio Azevedo (PSDB). Ele aprovou na Câmara Municipal um reajuste de seu próprio salário, da ordem de 28,6%, e receberá R\$ 37 mil por mês.

A justificativa do prefeito é que esse provento estava congelado desde 2016. Foi o mesmo motivo usado pelo governador Zema, junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para conseguir levar a efeito o seu intento. O escândalo do chefe do Executivo do Sul de Minas é que, a partir de agora, ele terá em seu bolso um montante superior ao recebido pelo vice-governador do estado, cujo vencimento é de R\$ 34 mil por mês.

Em ambos os casos, argumentou-se a respeito da falta de correção dos números, congelados desde 2016. Mas esse mesmo congelamento é também uma realidade para grande maioria dos funcionários públicos. Nota-se que esses servidores são responsáveis, efetivamente, pelo funcionamento eficiente da máquina administrativa no estado e nos municípios. O assunto recorrente, porém, roga-se aos agentes públicos a tornar este debate mais democrático, procurando sentir a pulsação da população. Essa verdadeira farrã com o dinheiro público precisa ser contida.



WANDERLEY LIMA (PANTERA)

JORNALISTA

O país da fantasia

A semana começa com um debate tomando conta das manchetes dos principais sites de notícias. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou, no final de semana, que Brasília não passa de uma “ilha da fantasia”, e que a escolha da cidade como capital do país fez muito mal ao Brasil. Segundo ele, “antes de chegar aos prédios públicos, pessoas são vistas sob viaduto com fome.”

A cidade é cercada pela pobreza. Foi o bastante. Saíram de pau e pedra no ministro. A cada momento aparece uma nota contestando a sua fala. Até mesmo seus companheiros de partido o criticaram. Entidades, associações, todo mundo junto e misturado contra o ministro. Brasília é uma cidade com 33 regiões administrativas. É uma verdadeira obra de arte que saiu das pranchetas de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, depois do aval do então presidente Juscelino Kubitschek. O seu crescimento fez com que a população que buscava trabalho fosse se alojando em locais mais distantes da área central.

A periferia de Brasília, região metropolitana da capital federal, é tão pobre como em qualquer outra capital deste país. Falta segurança,

saneamento básico e até esperança. Um índice de criminalidade alto e o serviço de transporte que deixa muito a desejar. De acordo com pesquisa feita pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal, Brasília tem altos índices de desigualdade social. Nas 33 regiões administrativas, existe uma população com 58% de negros e 70% de pobres com renda inferior a um salário mínimo.

O contraste com o Lago Sul é assustador. O preocupante é que pouca coisa vem sendo feita para reduzir essas diferenças. A indignação é geral, mas providências mesmo, nenhuma, principalmente das autoridades que andam emitindo as notas de repúdio ao ministro. A Ilha da Fantasia, série produzida pela TV americana, mostrava um lugar onde qualquer desejo poderia ser realizado, quanto mais extravagante melhor. Foi lançado nos Estados Unidos em janeiro de 1978 e ficou no ar durante 6 temporadas, sendo negociado para uma dezena de países. Foi produzida por Aaron Spelling e Leonard Goldemberg e tinha como atores o mexicano Ricardo Montalvan e o francês Hervé Villechaize, o Tatio, um anão que serviu também a vilões em episódios de James Bond.

O que o ministro Rui Costa quis dizer, além da desigualdade social visível nas ruas, é o contraste com aqueles que frequentam as sedes dos poderes. Todos querem fazer um pedido e muitos deles muito extravagantes. Querem resolver questões pessoais, mas e o bem do povo? Bem, o povo é apenas um detalhe. A tal liberação de emendas é um sinal disso. É dinheiro rolando pra todo lado, mas nunca chega ao verdadeiro destinatário. Passa por muitos lugares e até chegar ao destino, muita coisa ficou nos ralos. A desigualdade estamos vendo em todos lugares. Belo Horizonte, por exemplo, nunca viu tanta gente morando na rua, seja por necessidade, falta de vergonha ou qualquer outro motivo. Não existe uma marquise no centro que não esteja ocupada por uma verdadeira comunidade.

Vejam o cruzamento da Rua da Bahia com Goiás. À noite vira uma terra de ninguém, ainda mais agora com as baixas temperaturas registradas. Resta a todos os interessados debater, verdadeiramente, quem são os protagonistas dessa Ilha da Fantasia. Quem faz o papel do senhor Roarke, o dono do resort do sonho e quem é o Tatio, ou seriam Tatoes? Cruzes.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

Editado sob a responsabilidade de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 0,80

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Estagiário: Igor Dias

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @jornaledicaodobrasil

Articlistas não remunerados:

Opinião: Hyé Ribeiro, José Maria Trindade,

Nestor Oliveira e Ozório Couto.

Economia: Eduardo Azeredo, Hélio Faria Filho, José

Luiz Silva, Marcelo S. e Silva e Roberto Fagundes.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Projeto político prevê Mateus Simões no comando do governo de Minas Gerais

Eujácio Silva

A imprensa de Belo Horizonte já começou a pautar a política majoritária para 2026. As informações de bastidores apontam a pretensão do grupo do Partido Novo em trabalhar para que o atual governador mineiro, Romeu Zema, continue na vida pública. Caso perceba que sua candidatura à Presidência da República seja inviável, ele poderia ser um candidato ao Senado, cujo posto também

atenderia plenamente ao setor mais conservador, especialmente aos empresários e à classe média com o viés ideológico da direita.

Oportunidade para o vice

Pelas regras da legislação eleitoral de agora, qualquer que seja a decisão do governador Zema, caso venha ser postulante à Presidência da República, ou ao Senado, terá que se desincompatibilizar do seu atual cargo com nove meses de antecedência do pleito eleitoral. Nestas circunstâncias, o

herdeiro de seu espólio político é o atual vice-governador, Mateus Simões (Novo).

Coincidentemente, Simões tem evitado confronto com deputados estaduais e aproveitado para se dedicar a temas mais proativos. O político mantém contato permanente com lideranças do interior do estado com diversas finalidades, inclusive, busca se tornar mais conhecido nas diferentes regiões. Se esse calendário se confirmar, ele poderia disputar o governo de Minas no cargo, cujo capital político seria incomensuravelmente maior.

Existem outros projetos em relação à conquista do Palácio Tiradentes. É o caso do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) e também do ex-governador e deputado federal Aécio Neves (PSDB). Ambos estão na fila para discutir de maneira consistente essa tese da eleição majoritária de 2026.

Outros nomes, como o do empresário e ex-senador Clésio Andrade, e do atual senador Carlos Viana (Podemos), também são lembrados, cuja lista poderá crescer exponencial, diante da chance do deputado federal Nikolas Ferreira (PL),

o mais votado de Minas, participar do embate ao governo do estado.

No âmbito desse debate, há relevantes avaliações complementares a serem levadas a efeito. Se o governo federal tiver bem avaliado, o PT mineiro pode tentar emplacar um nome na disputa. Para além disso, tem o jogo da Prefeitura de BH. O grupo político vencedor do pleito no próximo ano terá, com certeza, chances de participar ou influenciar na peleja ao governo de Minas.

Simões tem evitado confronto com deputados estaduais e aproveitado para se dedicar a temas mais proativos



Vice-governador poderá disputar o pleito já como governador

Vice-prefeito de Uberlândia inicia largada rumo à sucessão de 2023

A partir deste segundo semestre, o tema relacionado às eleições municipais irão pautar muitos encontros por toda Minas Gerais.

Já está sendo assim em Belo Horizonte, como em demais cidades maiores, incluindo Uberlândia, onde o atual vice-prefeito, Paulo Sérgio, já está começando a se movimentar com vistas ao pleito do ano vindouro. Consta nos bastidores, que ele tem apoio do prefeito Odeldo Leão (PP) para essa sua empreitada.

Quem é o vice-prefeito?

Paulo Sérgio Ferreira é engenheiro civil e administrador. Foi fundador e presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Sinduscon-Tap), presidente regional da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e vice-presidente da

Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub).

Empresário da construção civil desde os 20 anos, iniciou na vida pública em 1991, aos 26 anos, com o ex-prefeito Virgílio Galassi, quando ocupou o cargo de secretário de Indústria e Comércio de Uberlândia.

Esteve presente em todas as gestões do prefeito Odeldo Leão. Ocupou a Secretaria de Trânsito e Transportes (Settran) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, na gestão 2005/2012.

Em 2016, foi convidado por Odeldo Leão para ser seu vice. Vitoriosos, em 2017, iniciou a gestão à frente da Settran e, em 2018, assumiu o Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), tendo a missão de concluir a maior obra de saneamento da história de Uberlândia, a Estação de Tratamento de Água de Capim Branco.



É nítida a aproximação entre Odeldo Leão e Paulo Sérgio

AMM debate demandas da região Sul do estado

A nona edição do AMM nas Micros, promovida em Alfenas no dia 31 de maio, teve como foco uma importante pauta da região Sul de Minas Gerais: as particularidades e desafios inerentes ao repasse resultante da construção da Usina Hidrelétrica de Furnas. Além da pauta regional, o evento apresentou a pauta municipalista e capacitação direcionada aos gestores e servidores públicos do entorno.

O AMM nas Micros, que tem como objetivo apoiar as pautas específicas de cada região do estado e fortalecer o municipalismo, é uma iniciativa da Associação Mineira de Municípios (AMM). Em Alfenas, o evento contou com a parceria da Associação dos Municípios do Lago de Furnas (ALAGO), do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário dos Municípios do Lago de Furnas (CIMLAGO), do Consórcio Regional de Saneamento Básico (CONSANE), do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) e da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

A mesa de abertura contou com a presença do presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinicius, da presidente da ALAGO, do CIMLAGO, do CONSANE, tesoureira da AMM e prefeita de Nepomuceno, Iza Menezes, do procurador-geral de Justiça do Estado, Jarbas Soares Júnior, do prefeito de Alfenas, Fábio Marques, do vice-presidente da AMM, Hideraldo Henrique, do diretor regional da AMM, John Wercollis, além de 13 prefeitos, vereadores, autoridades e lideranças da região.



Carta

A Carta de Alfenas foi assinada pela AMM, ALAGO e o MPMG, por meio da qual se comprometem, observadas suas competências e expertises, a atuarem em defesa, promoção e valorização do Lago de Furnas. Na carta, foram eleitos quatro temas de maior relevância: regularização das intervenções no entorno do reservatório, garantia dos usos múltiplos (cota 762), qualidade da água e poluição hídrica pelo lançamento de esgoto não tratado e licenciamento ambiental.

"Estamos felizes por termos alcançado um consenso de juntarmos esforços para atender a pauta tão importante que está destacada na

carta, e também pela participação do Ministério Público na iniciativa. Eu tenho certeza que a partir desta carta poderemos avançar no desenvolvimento econômico dos municípios atingidos por Furnas, aliando ainda a sustentabilidade e a preocupação com o meio ambiente", destacou o presidente da AMM e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinicius.

O procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior, destacou que é preciso trabalhar em conjunto para a resolução de problemas que afetam os entes federados. "Porque quando o Estado, a União, os municípios e o Ministério Público trabalham cada um de uma forma, a própria população não se sente confortável com ações desordenadas. Então, nós precisamos ter um caminho e tratar, sobretudo, a questão dos esgotos, que é uma consequência grave. Não adianta levar energia, fazer a evasão para o escoamento e deixar a população que foi atingida, que perdeu terras férteis, que perdeu a população, que perde sua história sem a compensação mínima razoável", disse.

"Contamos com a presença do Ministério Público, assinamos uma carta de intenções, com a participação da AMM, para lutarmos pelo Lago de Furnas, aproveitando que estamos com a capacidade máxima e não podemos deixar a água ir embora. E não é só isso, pois temos muitas demandas sérias, destacadas na Carta de Alfenas", declarou a prefeita Iza Menezes.

VIGÍLIAS

Político discreto

Enquanto alguns políticos, especialmente os mais jovens, fazem barulho nas redes sociais, outros homens públicos são discretos até demais. Esse é o caso do ex-prefeito e ex-ministro **Patrus Ananias** (PT). Atual deputado federal, em mais um mandato, ele sequer é lembrado pelos formadores de opinião da capital mineira. Não se sabe se está descrente da política ou se faltam projetos que possam reverberar perante a mídia.

Culpa do DER-MG?

Recentemente, fiscais do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG) fiscalizaram as rotas dos ônibus que dão acesso a Belo Horizonte e multaram veículos. Para especialistas, a autarquia fez só uma cena. Eles avaliam a necessidade de uma ação permanente do DER-MG.

PT em Betim

Agora com um emprego de segundo escalão em Brasília, a ex-deputada federal e ex-prefeita de Betim, **Maria do Carmo Lara** (PT), deixa claro que não há, por enquanto, a mínima chance de seu partido voltar ao poder do município.

Opção do deputado

Especialista em políticas públicas consideram que o deputado mais votado de Minas, **Nikolas Ferreira** (PL), por ser um parlamentar conectado, eleito notadamente devido à sua presença nas redes sociais, certamente não irá se preocupar em elaborar projetos estruturantes, pois sua pretensão é continuar turbinando assuntos polêmicos.

PP em Minas

Ao assumir a presidência estadual do Partido Progressistas (PP) de Minas Gerais, o deputado federal **Pinheirinho**, prometeu reorganizar a sigla no estado para eleger o maior número de prefeitos e vereadores da história. Ele está otimista, mas a disputa por esse espaço não é fácil. Afinal, são 12 grandes partidos também com o mesmo propósito do novo dirigente.

Centrão incorrigível

Na semana anterior, tão logo terminou a votação na Câmara Federal, aprovando a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reestruturação do governo federal, o apresentador e jornalista **José Luiz Datena**, ironizou: "para ser vitorioso, o presidente **Lula** (PT) teve que envolver o denominado centrão. Pelo histórico, fazer acordo com os parlamentares desse grupo é fazer acordo com o Diabo".

PEC da malandragem

"Já circula no Congresso, com enormes chances de ser aprovada, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que isenta os partidos políticos de multas e outras falcatruas, depois das últimas eleições. "Isso é um absurdo, mas a matéria deve ser apreciada positivamente, por ser de interesse dos maiores partidos. A verba pública destinada às siglas foi da ordem de R\$ 6 bilhões. É uma malandragem inominável". Opinião do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), **Dimas Ramalho**.

Culpa do eleitor

Para o historiador **Marco Antônio Villa**, a culpa não é somente do parlamentar que não realiza um bom trabalho no Congresso Nacional por falta de cultura, mas também dos eleitores que o elegeram. Neste caso, credenciaram um representante sem as qualidades devidas para o cargo.

Briga oficial

Com experiência de décadas em cobertura política, a jornalista global **Flávia Oliveira** se diz chocada com a briga incessante da esquerda, dentro do governo federal, gerando espaço para opositores tomarem conta da narrativa contra o presidente **Lula** (PT). "Está faltando juízo da esquerda que ajudou o atual mandatário chegar ao poder".

Idiotas de sucesso

"Com relação à força da internet perante a população mundial, é importante observar que se trata de uma ferramenta que veio para mudar o futuro da humanidade. No entanto, existem muitos idiotas produzindo conteúdo, embora, mesmo assim, fazendo sucesso". Opinião do filósofo **Luiz Felipe Pondé**.

Forças Armadas

São muitos os defensores, inclusive autoridades ligadas ao Ministério do Meio Ambiente, no sentido de que é necessário cada vez mais a presença das Forças Armadas para conter a destruição da Amazônia. A situação da região é de risco, devido à presença de garimpeiros, grileiros e traficantes.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Futuro de Bolsonaro

Apuração do comentarista da GloboNews, **Mauro Paulino**, aponta que pessoas mais próximas ao ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL), consideram haver chance de 80% da sua inelegibilidade política, diante de ações contra ele no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Lula X Lira

“O presidente da Câmara, deputado **Arthur Lira** (PP), almeja uma verdadeira submissão do presidente **Lula** (PT) à Câmara Federal. Com certeza, o chefe da nação vai resistir ao seu modo para evitar novamente esse vexame na política brasileira”. Avaliação do presidente da Academia Brasileira de Letras, jornalista **Merval Pereira**.

Sonegação de impostos

Segundo fontes do Ministério da Fazenda, são vários os segmentos produtivos brasileiros que sonegam impostos. Na avaliação de alguns técnicos da pasta, apenas o setor de combustíveis gera uma sonegação da ordem de R\$ 14 bilhões por ano.

Reforma tributária

Há um consenso no Congresso Nacional de que será possível levar ao plenário da Câmara Federal, ainda no início de julho, a proposta da tão propalada reforma tributária. Enquanto isso não acontece, vem sendo travada a velha queda de braço entre os que defendem a matéria e os que são contra o tema.

Juros altos

Na avaliação do empresário e ex-deputado federal paulista **Emerson Kapaz**, o crescimento zero da indústria brasileira, no primeiro trimestre deste ano, deve ser creditado especialmente à falta de investimentos do setor por conta das altas taxas de juros.

Integração Sul e Sudeste

No dia 3 de junho, o centro de convenções da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) foi palco do 8º Encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud). Na sede da entidade, os governadores de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, assinaram a “Carta de Belo Horizonte”, documento com compromissos firmados durante os dois dias de debates, onde oficializaram as intenções para uma reforma tributária, desenvolvimento econômico, igualdade social, entre outros temas.

O Cosud foi criado em Belo Horizonte, em março de 2019, e tem como propósito consolidar a agenda de cooperação entre os governos dos estados do Sul e Sudeste do país. A pauta do consórcio trabalha com demandas econômicas, sociais e ambientais. Entre as áreas prioritárias estão segurança pública, combate ao contrabando, sistema prisional, saúde, desburocratização, turismo, educação, desenvolvimento econômico, logística e transportes, inovação e tecnologia.

“Os sete estados que compõem o Cosud correspondem a 56% da população do país e concentram 70% do PIB nacional. A cooperação entre eles é fundamental para o desenvolvimento econômico com impacto especial para o setor de comércio e serviços, que representa grande parte da força econômica”, enfatiza o presidente da CDL/BH, **Marcelo de Souza e Silva**, que durante o evento presenteou os governadores com itens especiais da gastronomia mineira.



Presidente da CDL/BH, **Marcelo de Souza e Silva**, recebeu governadores de sete estados

Assembleia pede melhorias nas rodovias estaduais

Sérgio Fraga

Deputados da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) apresentaram várias demandas de melhorias em rodovias estaduais ao diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG), **Rodrigo Tavares**, durante reunião da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas. Foram inúmeras as solicitações feitas pelos parlamentares, a partir de questionamentos apresentados pela população.

No debate, realizado no dia 6 de junho, os deputados afirmaram que os problemas estão espalhados por toda Minas Gerais. “São buracos, quedas de barreiras, pontes interditadas e trechos com trânsito congestionado e alto índice de acidentes”, pontuaram.

Tavares garantiu que há obras de recuperação de rodovias em todas as regiões do Estado e já foi contratada uma consultoria para mapear os pontos mais críticos, que serão priorizados nos próximos anos. “Em breve serão licitados sete contratos de manutenção, para viabilizar obras mais robustas de recuperação de trechos deteriorados em várias regiões”.

Demandas apresentadas

Os parlamentares apresentaram algumas situações críticas em estradas por todas as regiões de Minas

Gerais. A deputada **Maria Clara Marra** (PSDB) pediu intervenções na MG-187, que liga Ibiá a Patrocínio, no Alto Paranaíba, que está em más condições. Além desse trecho, ela cita a MG-462, entre Patrocínio e Perdizes. A rodovia foi privatizada, mas os moradores da região reclamam da qualidade do asfalto.

No Vale do Aço, as condições das estradas são muito precárias, segundo o deputado **Celinho Sintrocel** (PCdoB). Ele mostrou a situação da MG-320, que liga Marliéria e Jaguaraçu à BR-381. A erosão provocada pelas chuvas fez a pista ceder em vários pontos.

Já o deputado **Antônio Carlos Arantes** (PL) pediu a pavimentação da estrada entre Guapé a Pimenta, interligando as regiões Sul e Centro-Oeste de Minas. **Adriano Alvarenga** (PP) reivindicou melhorias em rodovias na Zona da Mata. Uma das obras prioritárias para o parlamentar é a alça do anel rodoviário de Ponte Nova.

O presidente da comissão, deputado **Thiago Cota** (PDT), também cobrou melhorias em vários trechos de rodovias e criticou a proposta de desestatização da BR-356, entre Nova Lima e Ouro Preto. “Eu não sou contra a privatização e ao progresso, mas sou contrário quando o pedágio chega antes da infraestrutura. E a realidade das taxas de cobrança do nosso estado é muito triste, porque tem lugares que pagamos e a qualidade é péssima”.



Sarah Torres

Falta de investimento

De acordo com o diretor-geral do DER-MG, as condições das rodovias estaduais foram se deteriorando devido à redução dos investimentos em manutenção entre 2015 e 2021. “Em 2015, quando foram destinados R\$ 591,6 milhões, 9,8% das estradas estavam em mau estado de conservação. Esse percentual subiu para 15,9% em 2018, quando os recursos caíram para R\$ 300,6 milhões. Na gestão **Romeu Zema** (Novo), os gastos foram subindo e estão estimados em R\$ 800,8 milhões em 2023. Mesmo assim, as rodovias em mau estado de conservação já representam 22,2% da malha estadual”.

Conforme Tavares, os investimentos ainda são baixos, mas foram suficientes para impedir que a situação das rodovias continuasse piorando. “Não

vamos conseguir resolver os problemas de 5 mil km de estradas da noite para o dia. Porém, se conseguirmos investir R\$ 1 bilhão por ano, chegaremos a 2026 em uma situação um pouco melhor que hoje”.

Para o diretor do DER-MG, é preciso pensar em novas fontes de financiamento, de modo a assegurar que os recursos na manutenção das rodovias estaduais sejam permanentes. “Nem com o dinheiro do acordo com a Vale vamos conseguir resolver todos os problemas que temos”.

No final da reunião, o deputado **Thiago Cota** sugeriu a criação de um fundo com recursos das mineradoras, como forma de compensar os impactos provocados por sua atuação. “Sem dinheiro, não vamos conseguir fazer a manutenção preventiva das nossas rodovias”.

Deputada é homenageada na maior feira de pecuária leiteira da América Latina

Belo Horizonte recebeu a maior feira de pecuária leiteira da América Latina: a 18ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite - Megaleite 2023. **Ana Paula Junqueira Leão** (PP) participou da abertura da exposição, que aconteceu no Parque de Exposições Gamelaireira, e foi uma das homenageadas com a comenda “Mérito Girolando”, condecoração entregue a personalidades que contribuem para a defesa das causas da pecuária leiteira nacional, objetivando o crescimento, o avanço e desenvolvimento do setor.

Neta e filha de produtores, a deputada carrega um grande amor pela fazenda e pela produção de leite, profissão que concilia até hoje com as atividades políticas. Na Câmara dos Deputados, ela é presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite e da Subcomissão Permanente do Leite na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

“Somos privilegiados porque vivemos no estado que é o maior produtor de leite do Brasil. Nós temos uma capacidade inquestionável de produção, porém necessitamos que o governo tenha políticas públicas específicas voltadas para o produtor de leite. A situação do pequeno produtor é ainda mais difícil, pois não detém força e capital para sustentar as graves oscilações, não tem voz em meio às instâncias decisórias. Essa é a razão do nosso movimento, da nossa frente, da nossa atuação: ser a voz de cada produtor de leite no Congresso Nacional”, disse a deputada em seu pronunciamento.



Arquivo pessoal

Ana Paula Junqueira Leão ao ser homenageada

O governador **Romeu Zema** (Novo) recebeu a honraria “Mérito Girolando 2023 – Liderança Nacional”. “Eu tenho pleno conhecimento dos problemas que afetam o setor rural. O agro para o estado de Minas é importantíssimo e temos batido recordes na exportação, na participação do Produto Interno Bruto (PIB) no estado e isso demonstra a relevância e a importância desse setor, que vai continuar recebendo total apoio nosso. O agro é uma atividade nobre e não criminosa, como alguns querem caracterizá-lo. O produtor rural merece respeito e consideração”, destacou o governador.

Estavam presentes o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, **Domício José Gregório Arruda Silva**; o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Thales Almeida Pereira Fernandes**, e o prefeito de Belo Horizonte, **Fuad Noman** (PSD).

“Os números da pecuária leiteira são muito robustos. Produzimos mais de 9,6 bilhões de litros, somos o maior produtor nacional, geramos mais de 2 milhões de empregos diretos e indiretos, somos um setor que movimenta R\$ 17 bilhões por ano. É muito importante esse evento, dessa natureza aqui em Minas Gerais. Nosso governo tem dado total apoio a pecuária de leite no que diz respeito à sua produção e indústria. Precisamos proteger o produtor mineiro, o produtor brasileiro e não o produtor uruguaio”, destacou o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **Thales Fernandes**.

Ana Paula Junqueira Leão alertou também que, diante do agressivo cenário, o momento é de união, de convergência entre todos os atores da cadeia leiteira, dos produtores, cooperativas, laticínios e indústrias. “Finalmente, sem a matéria-prima não há cadeia produtiva, não há queijo, não há leite, não há manteiga na mesa de milhões de brasileiros. Vamos seguir em frente, porque juntos somos mais fortes. Parabéns a todos os organizadores, expositores e peões que participaram da Megaleite 2023”, finalizou a deputada.

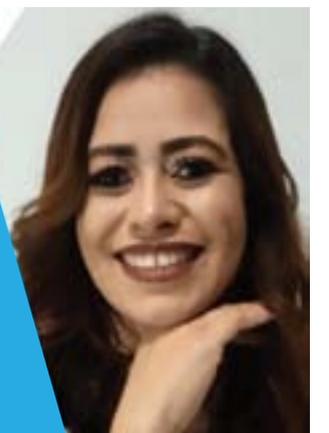
Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Policial

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



36% dos brasileiros investem em produtos financeiros

Paulo Henrique Pereira

A última edição do "Raio-X do Investidor Brasileiro", organizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), mostrou que 36%, equivalente a 60 milhões de brasileiros, investem em produtos financeiros. Os números apontam para um aumento de 5% em relação a 2021 e foi observado em todas as classes sociais e faixas etárias. A caderneta de poupança é a principal aplicação realizada por 26% dos entrevistados.

O levantamento feito com 5.818 pessoas também revelou que 64% dos brasileiros são considerados "não investidores", uma queda de 5 pontos percentuais ante 2021. Entre eles, predominam os que não investem de nenhuma forma (53%), aproximadamente 88 milhões de pessoas. A principal justificativa dos que não fizeram investimentos é devido às condições financeiras desfavoráveis, como a falta de dinheiro, baixos salários, desemprego, outros gastos e inflação (75%). Também foi mencionado o desinteresse em fazer algum investimento (9%), insegurança (6%)

e falta de conhecimento/informações sobre o assunto (3%).

Para a educadora financeira, Simone Sgarbi, a escassez monetária não deve ser motivo para não realizar investimentos financeiros. "É importante projetar um futuro com menos sufoco no que se refere a dinheiro. Investir não é luxo, é necessidade. Quanto menos renda a pessoa tem, mais relevante se torna aplicar suas economias. Em épocas de crise, as que possuem menos condições são as mais afetadas, visto que as taxas de juros são maiores para quem não pode oferecer nenhum tipo de garantia".

Como começar a investir?

Segundo Sgarbi, uma boa forma de iniciar é investir 10% do salário. "Se receber R\$ 2 mil, aplique R\$ 200. Se ganhar R\$ 5 mil, invista R\$ 500, e assim por diante. Esse pequeno ajuste em suas prioridades tem a capacidade de mudar sua relação com as finanças. Também existem diversos produtos que permitem um aporte inicial bem baixo, como títulos do Tesouro Direto a pouco mais de R\$ 30, ações que custam R\$ 10 e até Certificados de Depósito Bancário (CDB) por R\$ 1", diz.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Fundos imobiliários

Os fundos de investimento imobiliário permitem que investidores individuais apliquem seu dinheiro em um portfólio diversificado de ativos imobiliários, como edifícios comerciais, *shoppings*, hotéis, galpões logísticos, entre outros. Os rendimentos gerados, como aluguéis e ganhos de capital, são distribuídos periodicamente aos cotistas na forma de dividendos. Atualmente, o Brasil possui 2,1 milhões de investidores ativos em fundos de investimento imobiliário, um aumento de 6,9% em relação a dezembro de 2022.

No momento, as cotas estão sendo precificadas com valores abaixo do normal. Uma das justificativas é a taxa Selic, que está em 13,75%. Para o assessor financeiro Gabriel Câmara, o atual momento pode ser uma oportunidade para investir nessa modalidade. "Aqueles que aplicarem

nos fundos de investimento imobiliário agora poderão se beneficiar quando eles retomarem um desempenho positivo, o que ocorrerá quando as taxas de juros começarem a reduzir", afirma.

Investimentos por aplicativos

O estudo da Anbima mostrou que os aplicativos de bancos se tornaram o principal meio utilizado para se fazer aplicações financeiras, sendo escolhido por 43% da população em 2022, um avanço de 10% em relação ao ano anterior. Para o superintendente de Educação da entidade, Marcelo Billi, a pesquisa trouxe uma mudança significativa de comportamento dos brasileiros. "Mesmo com o fim do isolamento social, passaram a utilizar, principalmente, os aplicativos dos bancos para investir. Demonstraram confiar mais nas ferramentas *on-line*, com a percepção de ter os benefícios da agilidade e da facilidade", conclui.

A caderneta de poupança é a principal aplicação utilizada

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Festas juninas devem atrair público de 26 milhões de pessoas pelo país

Igor Dias

As festas juninas, em 2023, devem ter umas das maiores movimentações econômicas e de público dos últimos anos. Dados do Ministério do Turismo apontam que os eventos devem mobilizar mais de 26,2 milhões de pessoas e arrecadar cerca de R\$ 6 bilhões pelo país. O montante é 76% maior do que o contabilizado nos "arraiaás" do ano passado, quando foram gerados mais de R\$ 3,4 bilhões em retorno financeiro para os destinos nacionais.

Só em duas das principais festas juninas do Brasil, Caruaru (PE) e Campina Grande (PB), a estimativa é de mais de R\$ 1,1 bilhão em arrecadação e de 5,7 milhões de pessoas curtindo os eventos. Em Mossoró (RN), a expectativa é que o público chegue a 1 milhão e que as festas no município injetem R\$ 140 milhões na economia local. Já em Petrolina (PE) devem ser gerados R\$ 275 milhões com a participação de 800 mil pessoas. Em Parintins (AM), o governo espera movimentar 100 mil pessoas e R\$ 105,8 milhões.



A economista Renata Camargos diz que há uma grande movimentação em diversos setores. "É benéfico para áreas como hotelaria, alimentação, transporte, organização e produção de shows públicos e privados, montagem

de barracas temáticas, além das formas de expressão artística, artesanato e confecção de roupas. Existem demandas de consumo do público e possibilidades de geração de trabalho durante o período, principalmente no Nor-

deste, onde as festas são as mais populares do país".

Nos estados, a expectativa também é grande para este período. Em Sergipe, o governo aposta em um crescimento de 20%, em média, nos variados segmentos do

setor turístico em relação ao ano passado. Cerca de 150 mil turistas devem aproveitar os eventos. No Ceará, as festividades, como o Pau da Bandeira, em Barbalha (CE), e o São João de Maracanaú esperam ter mais de 2 milhões de pessoas, ao longo dos dois meses, sendo 500 mil turistas.

No Maranhão, serão quase três meses de festas, tendo iniciado em 7 de maio, com a segunda edição do "Maranhão de Reencontros", seguindo até o dia 30 de julho, com apresentações culturais na capital e em municípios maranhenses. A expectativa para este ano é que o fluxo de movimentação aérea, em relação a chegada de turistas no mês de junho, seja de mais de 60 mil desembarques e a previsão de ocupação hoteleira neste mês supere os 70%.

A Bahia deve ter uma movimentação econômica de cerca de R\$ 2 bilhões e receber milhares de cidadãos. Em Porto Seguro (BA), tradicional destino de lazer do estado, são esperadas 60 mil pessoas. Na capital baiana, o número é ainda maior e deve chegar a 400 mil. Já em Amargosa, outro destino badalado para o período, o número pode alcançar 200 mil pessoas.

Eventos vão injetar R\$ 6 bilhões na economia

Em Minas Gerais, o governo espera dobrar a movimentação registrada no ano passado e chegar a 6 milhões de pessoas durante o mês. O estado é conhecido por festas com características únicas. Entre essas tradições, destacam-se as religiosas, como procissões e o hasteamento de bandeiras em mastros próximos a igrejas, com imagens dedicadas aos Santos Antônio, João e Pedro.

O proprietário de uma loja que vende artigos de festa junina, Roberto Lima, comenta que espera grande movimentação. "Compramos o estoque com antecedência, visto que é uma das datas que precisamos nos programar. Estamos otimistas e esperamos um aumento de 5% nas vendas em comparação ao ano passado. Além das decorações, as pessoas também costumam alugar fantasias quando vão em alguma festa mais elaborada".



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

As expectativas e a realidade econômica

Passados cinco meses do início do novo governo, as expectativas econômicas mostram que não entramos em uma catástrofe, mas também não entramos em um ciclo virtuoso. A aprovação de uma nova regra fiscal nos mostrou um ministro da Fazenda mais hábil e político. Alguns consideram que as contas não fecham, mas que pelo menos teremos uma diretriz. O arcabouço fiscal vale só para parte das despesas, deixando cerca de 30% fora da regra. A verdade é que o Brasil vai caminhando, independentemente das discussões políticas, o que seria normal se tivéssemos uma realidade econômica consolidada.

A radicalização de posições frustra uma possibilidade de avanços mais significativos e um certo furor estatizante, além do perfil mais ideológico e até raivoso do presidente Lula (PT), evidentemente demonstra um caráter voluntarista de governo. O agronegócio novamente é um exemplo de sucesso e, se houver uma contenção do risco de invasões ilegais, não teremos problemas maiores. Mas dá para acreditar em um cenário mais tranquilo, com o Executivo olhando pelo retrovisor, o Judiciário extrapolando funções e o Legislativo condicionando a liberação de emendas parlamentares?

O fato é que o Congresso Nacional já derrubou vetos, algo impensável há dez anos. O Marco do Saneamento deve permanecer e a Eletrobras não deverá ser reestatizada. Finalmente, teremos uma reforma tributária digna do nome? A taxa de apostas esportivas, a cobrança de Imposto Sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) de iates e aviões e a tão sonhada simplificação serão bem recebidas. Existe um grande desconhecimento sobre o funcionamento das nossas instituições, poucos sabem que 50% das emendas parlamentares são obrigatoriamente desti-

nadas à saúde e que, felizmente, a maior parte é bem aplicada. Se não fosse assim o país já teria sido destruído.

Sejamos, portanto, mais crédulos e não acreditemos somente nas mídias digitais que por vezes sequer têm responsáveis. Não há apenas duas linhas de pensamento e os poderes constituídos estão funcionando. Divergências só não existem nas ditaduras. Vamos defender correções de rumo, o que é necessário nas infelizes declarações do presidente sobre questões internacionais. A normalidade nos fará mais respeitados e poderemos voltar a receber mais investimentos.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Juntos!
É assim que o Sebrae e as pequenas empresas de Minas avançam.

Então cola com a gente. Há 50 anos, estamos aqui, juntos para qualquer negócio.

0800 570 0800
sebraemg.com.br

SEBRAE



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Café 2023

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, juntamente com o governador Romeu Zema (Novo), participou da abertura da Safra Mineira de Café 2023, em Araguari, no Triângulo Mineiro.



Divulgação

Tarifa zero

Juliano Duarte, vereador de Mariana que administrou a cidade, saiu na frente dos demais chefes do Executivo e implantou a tarifa zero no transporte coletivo do município. Tendo Mariana como exemplo, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, quer fazer o mesmo.



Divulgação

Black fraude

O senador Carlos Viana (Podemos) (foto) criticou o acordo entre a Prefeitura de Belo Horizonte e as empresas de ônibus. "O subsídio de R\$ 512 milhões em discussão na Câmara de BH está mais para uma black fraude. Aumentaram o preço das passagens do transporte coletivo para depois retornar próximo ao valor anterior. Mais de meio bilhão do dinheiro do povo foi entregue para as empresas de ônibus. A população está cansada disso", escreveu Viana em suas redes sociais.



Marcos Oliveira/Senado

NOVO AEROLULA – O presidente Lula (PT) está reivindicando da Aero-náutica um avião mais confortável para suas viagens internacionais. Ele quer dentro da aeronave uma suíte com cama de casal, banheiro com chuveiro, gabinete de trabalho privativo, sala de reuniões e cerca de 100 poltronas semileito. Só comprando um novo Airbus A330 com especificações feitas pelo fabricante.

FROTA DE AVIÕES – Lula (PT) tem à sua disposição um A319 para as viagens de longa distância, dois Embraer 190 para rotas regionais, jatos F-135 e ERJ-145, além de dois helicópteros.

TAXA SELIC – Em junho, o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão do Banco Central, deverá manter a taxa Selic em 13,75%. Já em agosto, é certo que a taxa tenha uma redução de 0,5%.



Política em Uberlândia

O nome do atual vice-prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (foto), já está na boca das pessoas para ser candidato à sucessão no próximo ano. Segundo informações de bastidores, o seu projeto político conta com apoios importantes, como do próprio prefeito Odelmo Leão (PP), da deputada federal Ana Paula Junqueira Leão (PP), e ainda de nomes influentes, incluindo o deputado Arnaldo Silva (União Brasil).

Arquivo pessoal



Mestre Paulo Peposo Curi, mega campeão de jiu-jitsu/judô, irá realizar no dia 25 de junho, o festival Kids Peposo de Judô e Copa Sub-13 e Sub-15 de Judô. Os eventos serão abertos ao público e acontecerão no Ginásio Instituto Frei Luís (Av. Américo Vespúcio, 2040).

DA COCHEIRA

José Dirceu continua fazendo lobby no governo Lula (PT). No momento, está agendando o encontro de uma grande multinacional com um ministro do governo.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte estuda colocar mais um tributo no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). É a taxa de transporte público nos moldes da taxa de lixo e de iluminação pública que vem nas contas de luz.

O governo de Tarcísio de Freitas destinou R\$ 140 bilhões ao Estado de São Paulo nesses seis meses de governo. Mais de 100 empresas anunciaram investimentos no Estado.

A esquerda já tem três candidatos à Prefeitura de BH. Duda, Salabert (PDT), Rogério Correia (PT) e Bella Gonçalves (PSOL).

ANIVERSARIANTES

Domingo, 11 de junho

Zânia Diniz
Jonas Eustáquio - Padaria Padre Eustáquio

Segunda-feira, 12

Dia dos Namorados
Juliana Abreu Antão
Geraldo Taxinha - Onça do Pitangui
Jornalista Rodrigo Freitas
Jornalista Renato Rios Neto

Terça-feira, 13

Artur Abreu Antão
Ex-deputado Antônio Genaro
Delegado Antônio Lara Resende
Deputado Gil Pereira
Ex-deputado Marcus Pestana

Quarta-feira, 14

Jornalista Danilo Andrade
Kal - Seresteiro de Sete Lagoas
Jornalista Rafael Vidigal - Rádio Itatiaia

Quinta-feira, 15

Edmar da Silva Lacerda Jr.
Geraldo Diniz Couto

Sexta-feira, 16

Eugênio de Oliveira
Leonardo Boecha -ALMG

Sábado, 17

Jornalista Ana Marina - Jornal Estado de Minas
Delegado Edmo Santos Meneses
Jornalista Paulo Lott

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

15 ANOS
300 INFLUENTES DE MINAS GERAIS
BLOG DO JCAMARAL
www.joaocarlosamaral.com

AB Encadernações
ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequado para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com aspiral. Traga seu trabalho de faculdade.
Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefãx: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Itapoã Loterias
Horário de funcionamento: 08:00 às 19:00
Segunda a Sábado
www.itapotaloterias.com.br
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1865
Bairro Planalto - Itapoã - BH - MG

Labirintite atinge cerca de 33% da população brasileira

Sérgio Fraga

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) indica que a vertigem, principal sintoma da labirintite, é a quarta queixa entre os homens e a sétima entre as mulheres, e afeta cerca de 33% das pessoas em algum momento da vida. Já na terceira idade, a doença se torna mais frequente e pode atingir até 65% dos idosos.

Conforme o otorrinolaringologista Marcelo Castro Alves de Sousa, o termo "labirintite" é usado erroneamente pelo público geral, e algumas vezes, até pelos médicos, para designar um sintoma comum de várias doenças relacionadas ao labirinto, estrutura da orelha interna. O correto seria labirintopatia.

"Os principais motivos que causam as enfermidades do labirinto são: VPPB (Vertigem Postural Paroxística Benigna), doença de Meniere, enxaqueca e neurite vestibular. Mas também existem outras, como traumatismo craniano, problemas cardiovasculares e metabólicos (pressão alta, dislipidemia e diabetes), maus hábitos alimentares (excesso de açúcar ou

sal) ou de vícios (cigarro e álcool), enxaqueca, o próprio envelhecimento, infecções e outras patologias do ouvido", destaca Sousa.

Ele explica que o sintoma mais comum é a vertigem, sensação de que o ambiente ou o paciente estão rodando. "Existem tonturas sem vertigem, que é o desequilíbrio e outras sensações de mal-estar. Esses sinais podem ou não estar associados a sintomas auditivos, como surdez e zumbido. Os indícios, o tipo de tontura e suas características vão apontar a causa. As crises podem durar de poucos segundos a até alguns dias".

O otorrinolaringologista alerta que nem toda tontura é causada por doenças do labirinto. "A função do médico é diagnosticar corretamente e afastar enfermidades graves que também causam tonturas. Alguns exemplos são as neurológicas, tumores, as degenerativas ou até mesmo o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Às vezes, a ansiedade, depressão e os efeitos colaterais de medicações, também podem causar esse sintoma".

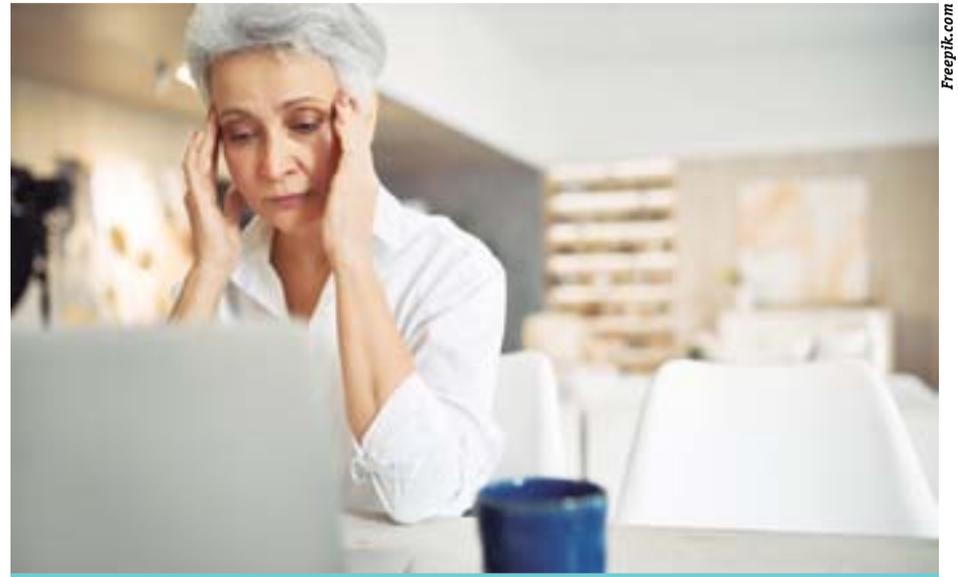
Ainda de acordo com o especialista, as doenças do labirinto podem acometer desde crianças até pessoas mais velhas. "Elas são

mais comuns em populações mais idosas, a partir de 60 anos de idade. Algumas ocorrências surgem também no adulto jovem".

Tratamento

Sousa afirma que o tratamento depende da causa. "Uma das mais comuns é a VPPB, que acomete pessoas a partir de 50 anos de idade e surge com movimentos específicos da cabeça e do corpo. O procedimento é realizado com manobras/exercícios em uma maca. Outro exemplo é a enxaqueca vestibular, que provoca crises recorrentes de vertigens de longa duração, e é tratada como enxaqueca/cefaleia. Muitas vezes, medicações sintomáticas podem ser usadas para o tratamento".

Para o especialista, a maioria das enfermidades do labirinto não são graves. "Porém, nos idosos, as quedas podem significar um grande problema. Em casos mais raros, as infecções do labirinto podem causar surdez total. Algumas patologias são capazes de evoluir sem complicações, mas conseguem afetar a qualidade de vida de forma significativa".



Principal sintoma da doença é a vertigem

O otorrinolaringologista enfatiza que, na maioria das vezes, a patologia pode ser curada. "Em algumas ocasiões não há como evitar uma enfermidade do labirinto, contudo, a prevenção seria a manutenção da boa saúde de forma geral, física e mental, com bons hábitos de vida".

Vida saudável

O ajudante de serviços gerais, Luciano Rogério Silva, teve a doença recentemente. "Na primeira vez senti uma tontura muito forte, mas depois foram mais fracas. O médico me receitou um remédio e tive uma melhora significativa. Hoje em dia, cuido mais da minha alimentação, como mais frutas, não bebo e não fumo e evito o açúcar. E também faço mais exercícios físicos".



Hotel Fazenda

Horizonte Belo
Brumadinho - MG

Sua melhor opção para:

- Reuniões e treinamento
- Fins de semana
- Férias
- Feriados



A 52 km de BH e 9 km do Inhotim

www.horizontebelo.com.br

(31) 3261-1515



ANDRÉ NAVES

DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL, MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA – cristina@libris.com.br

Saúde mental e alteridade

A alteridade é um conceito importante quando falamos sobre saúde mental. Significa enxergar no outro não apenas alguém diferente de nós, mas também alguém que pode contribuir para o nosso próprio crescimento e realização pessoal. É perceber que ao conviver com pessoas diferentes, podemos aprender e nos enriquecer como indivíduos.

Quando enxergamos alguém com os olhos da alma, estamos indo além da simples visão física. Estamos reconhecendo o valor humano presente em cada pessoa. Enxergar dessa forma é sentir empatia, é se importar com o outro e valorizar a sua individualidade. É perceber o outro como a chave para o autoenriquecimento. Alteridade é, portanto, se alterar com a experiência da convivência.

A diversidade é um conjunto plural de pessoas com características, origens e experiências distintas. É importante reconhecer essa diversidade e respeitar as diferenças entre os indivíduos. Porém, só a diversidade não é o suficiente. Precisamos garantir a inclusão, ou seja, trazer todas essas pessoas para posições de destaque e protagonismo. Ao promover a convivência e o aprendizado mútuo, a alteridade possibilita que cada um compartilhe suas experiências e práticas, enriquecendo o todo. Cada cidadão tem algo valioso para oferecer, e é por meio da colaboração entre as diferentes individualidades que o progresso acontece.

Nesse contexto, é fundamental desenvolver a sensibilidade humana. Isso significa compreender que o progresso não está na competição desenfreada, mas na colaboração entre as pessoas. Quando valorizamos a diversidade e trabalhamos em conjunto, temos a oportunidade de construir caminhos para o sucesso e criar uma sociedade mais justa. Esse é o espírito da coletividade: a exaltação das individualidades, unidas, para construir caminhos para o sucesso.

Vivemos em uma era maravilhosa de inovação e avanços tecnológicos, em que a inteligência artificial assume mui-

tas tarefas técnicas. No entanto, a criatividade e a inovação continuam sendo atributos exclusivos dos seres humanos. A essência criativa da humanidade não pode ser reduzida a algoritmos.

Portanto, a inclusão é essencial para o progresso social. Ela impulsiona a criatividade e as habilidades de interação entre as pessoas. Para construir uma sociedade sustentável, inclusiva e justa, é necessário a união de todos nesse propósito. Juntos, podemos criar estruturas sociais que valorizem a diversidade, promovam a inclusão e permitam que cada pessoa seja protagonista de sua própria história.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Alimentos para crianças têm açúcar em excesso e nutrientes em falta

Você já parou para observar as embalagens de alimentos e bebidas voltados para crianças? São coloridas, repletas de personagens adoráveis e parecem verdadeiros convites para os pequenos. Essa estratégia de *marketing* cria a ilusão de que esses produtos são saudáveis. No entanto, por trás dessas embalagens, escondem-se alimentos que são verdadeiros vilões da saúde infantil.

Estudos revelam que grande parte possui poucos nutrientes e são ricos em calorias, açúcares e aditivos. A médica Lorena Balestra, pós-graduada em nutrição e endocrinologia, afirma que essa descoberta alarmante traz à tona a necessidade de uma mudança no panorama alimentar.

Um estudo publicado na revista PLOS One, analisou cerca de 6 mil produtos embalados para examinar o impacto das estratégias de *marketing* direcionadas às crianças e suas informações nutricionais. Os resultados são claros: alimentos e bebidas com apelos infantis contêm altos níveis de açúcares e menos nutrientes essenciais. "Infelizmente, esses produtos, promovidos para crianças, são prejudiciais à saúde e apresentam qualidade nutricional inferior", explica Lorena.



Divulgação

Embora o estudo tenha sido conduzido no Canadá, esse é um problema global. A médica destaca que as crianças são expostas a esses produtos de várias maneiras, incluindo nas mídias sociais, convívio com amigos e até mesmo na escola. "A promoção direcionada às crianças é uma estratégia poderosa para as empresas, pois as crianças tendem a se tornar adultos leais à marca", ressalta a profissional.

É crucial compreender o impacto dessa influência mercadológica na alimentação das crianças, pois os hábitos alimentares adquiridos durante a infância têm repercussões ao longo da vida. "Os alimentos consumidos nas fases iniciais afetam diretamente a forma como as pessoas se alimentam na vida adulta, os hábitos alimentares desenvolvidos nessa fase podem comprometer sua saúde no futuro", adverte Lorena.

Mas ainda assim há medidas que podemos tomar para promover uma alimentação mais saudável. "Comece cozinhando mais em casa, permitindo um controle maior sobre a quantidade de gordura, açúcar e sal presente nas refeições das crianças. Cozinhar e comer em família também traz benefícios para a saúde mental e emocional", afirma.

Uma opção é tornar a preparação dos alimentos mais atrativa, utilizando formas de animais e acessórios decorativos que estimulem o interesse dos pequenos. Além disso, é essencial envolver as crianças nas atividades culinárias, permitindo que participem na escolha e no preparo dos alimentos. Isso ajuda a desenvolver habilidades e criar uma conexão com a comida. Também é importante envolvê-las nas compras do supermercado, ensinando-as a escolher ingredientes. "Dessa forma, estamos construindo bases sólidas para que as crianças aprendam a escolher, preparar e desfrutar de alimentos saudáveis e saborosos ao longo de suas vidas", salienta a especialista.

É importante ressaltar que introduzir hábitos alimentares mais saudáveis nem sempre é um pro-

cesso fácil, pois cada criança é única e suas preferências podem variar. Nem todas estão dispostas a experimentar novos alimentos ou aceitar mudanças de imediato. No entanto, é fundamental lembrar que cada pequena mudança em direção a uma alimentação mais saudável faz diferença. Ao persistir e oferecer boas opções de maneira criativa e gradual, estamos proporcionando às crianças a oportunidade de descobrir novos sabores e texturas. "É um processo contínuo de educação alimentar, no qual a paciência e a persistência são essenciais. Cada pequena vitória, seja uma escolha mais saudável em uma refeição ou o entusiasmo em experimentar um novo alimento, é um passo importante na construção de uma base sólida para uma vida saudável", finaliza Lorena.



Médica Lorena Balestra

Divulgação/Internet

Santa Casa BH anuncia novo posicionamento institucional



Divulgação/Santa Casa

A Santa Casa BH - maior instituição de saúde de Minas Gerais -, que há 124 anos salva e melhora a vida de milhares de pessoas, realizou no dia 6 de junho, no Parque do Palácio, no Palácio das Mangabeiras, evento que marcou o novo posicionamento, uma nova marca e uma série de iniciativas.

A guardiã da saúde no estado, há mais de um ano, passa por um processo de reposicionamento institucional para mostrar à sociedade o que realmente é: uma instituição de excelência que não cabe mais em um prédio de hospital, ela se expande, tornando-se uma grande causa: "levar saúde de ponta para todos".

A Santa Casa BH convoca a sociedade para uma causa que é maior que ela própria, que transcende seus muros. Afinal, lutar para oferecer a melhor saúde para quem mais precisa deve ser um compromisso de todos: poder público, empresas, instituições e profissionais do setor, organizações, entre outros agentes.

Poucas pessoas conhecem, de fato, a grandiosidade e excelência

da Santa Casa BH, que possui diversas unidades e oferece tratamentos de média e alta complexidade a pacientes de até 90% dos municípios mineiros.

"Cidade da saúde"

O reposicionamento da Santa Casa BH vai além da sua nova bandeira e da nova marca, redefinindo, também, a estruturação de suas unidades, que passaram de seis para dez.

No eixo "Assistência à saúde", estão: Hospital de Alta Complexidade 100% SUS Santa Casa BH; Ambulatórios Especializados Santa Casa BH, Instituto de Oncologia Santa Casa BH, Instituto Materno Infantil Santa Casa BH, São Lucas Hospital Particular e Convênios.

O pilar "Ensino, Pesquisa e Inovação" é formado pelo ÓrixLab Santa Casa BH (unidade de inovação), Faculdade de Saúde Santa Casa BH e Pesquisa Clínica Santa Casa BH.

Já do segmento "Assistência Social" fazem parte o Instituto

Geriátrico Santa Casa BH e a funerária, que agora se amplia como Assistência Familiar Santa Casa BH. Além dos planos e serviços funerários, expandindo a sua atuação incluindo benefícios para promoção de uma vida saudável.

Todas essas unidades formam uma "cidade da saúde", com mais de 100 anos de história e números que impressionam. A Santa Casa BH reúne mais de 8 mil colaboradores e médicos, cerca de 1.200 leitos, 27 salas cirúrgicas, um moderno parque tecnológico, ambulatórios totalmente equipados e um Corpo Clínico de referência nacional. Conta, ainda, com mais de 35 especialidades e realiza, anualmente, mais de 3,4 milhões de atendimentos.

O corpo docente, de qualidade reconhecida, forma profissionais do nível técnico até o pós-doutorado. A Assistência Familiar, primeira funerária da capital, além dos serviços e planos, oferece inúmeros benefícios a seus clientes e também realiza o sepultamento gratuito de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social, todos os anos.

Venda seu carro da forma mais vantajosa com a Carro no Bolso.

Avaliação Grátis. Pagamento à Vista.

Acesse:

carronobolso.com
[@carronobolso](https://www.instagram.com/carronobolso)

carronobolso

Centros culturais de BH promovem festas juninas

Eventos acontecerão em 8 das 9 regionais da cidade

Paulo Henrique Pereira

Marcando as festividades do mês de junho, o público de Belo Horizonte terá mais opções para desfrutar as comidas típicas, as apresentações de quadrilha e outras atividades, como contação de histórias e brincadeiras, em dez dos 17 Centros Culturais, localizados

em 8 regionais da capital. O "Circuito Junino nos Centros Culturais", começou em 3 de junho e vai até o próximo dia 30.

As atividades nos Centros Culturais são gratuitas e abertas ao público. No dia 15 de junho, acontecerá o "Arraial do Raul", a partir das 20h, no Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado, no bairro Alípio de Melo, recebendo a Quadrilha Junina Bela

Flor. Na sequência, se apresenta o grupo Furo de Taboca. O espetáculo traz clássicos da música nordestina que passam por gêneros, como baião, xote, forró e arrasta pé, com músicas de Luiz Gonzaga e Domingos. Para acesso ao evento é preciso retirar gratuitamente os ingressos pelo Sympla.

No dia 16 de junho é a vez do "Arraial do Centro Cultural São Bernardo: Café com Lorota Junino",

que contará com o violeiro Nicanor, logo após, o grupo de patrimônio cultural Rosas do São Bernardo apresenta músicas, danças e boa prosa. Para finalizar, a "Quadrilha Junina Arraiá Dú Tadeu" volta a mostrar sua dança em um encontro com a comunidade do bairro São Bernardo.

Para a Secretária Municipal de Cultura, Eliane Parreiras, o "Circuito Junino nos Centros Culturais" tem

por objetivo oferecer uma programação descentralizada e gratuita. "O evento se destaca por ampliar e promover o acesso às opções de lazer e fruição artística voltadas para a temática das festas juninas

em várias regiões da cidade. Dessa forma, crianças, jovens, adultos e idosos podem celebrar juntos esses festejos tradicionais e que marcam a cultura e a identidade da nossa cidade", afirma.

Próximas semanas

No dia 23 de junho acontece a "Festa Junina do Usina de Cultura", no Centro Cultural do bairro Ipiranga. No dia 24 de junho, será realizado o "Arraial do Centro Cultural São Geraldo", no espaço que fica na Regional Leste. No mesmo dia, ocorre o "Arraial do Centro Cultural Venda Nova", no bairro Jardim dos Comerciantes e o "Aniversário de 15 anos do Centro Cultural Lindeia Regina", no Barreiro.

Os últimos eventos do Circuito vão acontecer no dia 25 de junho, no Centro Cultural Uruçuaia, no bairro Pongelupe, também na região do Barreiro e no dia 30 de junho, no Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira, no bairro Lagoinha.

Serviço:

"Arraial do Raul"

Data: 15 de junho, às 20h

Local: Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado (Rua Jauá, 80 - Alípio de Melo)

* Ingressos gratuitos devem ser retirados no Sympla

"Arraial do Centro Cultural São Bernardo: Café com Lorota Junino"

Data: 16 de junho, a partir das 14h30

Local: Centro Cultural São Bernardo (Rua Edna Quintel, 320 - São Bernardo)

* Evento gratuito e aberto ao público

Pablo Bernardo



Apresentações têm entrada gratuita

Virada Cultural de Belo Horizonte seleciona propostas para edição 2023

Já conhecida pela diversidade de atrações e de público, a Virada Cultural de Belo Horizonte, um dos eventos mais esperados e democráticos da cidade, abre inscrições para seleção de propostas artísticas e culturais para compor a programação da 8ª edição, que acontecerá nos dias 19 e 20 de agosto de 2023. As propostas devem ser enviadas pelo

formulário disponível no endereço www.portalbelohorizonte.com.br/virada, no qual também poderá ser acessado o regulamento de participação. A realização é da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, em parceria com o Instituto João Ayres.

Neste ano, a Virada Cultural vai selecionar, no mínimo, 50 atrações voltadas para todos os

públicos e faixas etárias. Podem se inscrever pessoas físicas, jurídicas e cooperativas artísticas de Belo Horizonte e região metropolitana. O chamamento público prevê a apresentação de propostas para uma variedade de manifestações culturais e linguagens artísticas, no campo das artes cênicas e visuais, audiovisual, games, lazer, tecnologia, bem-estar e saúde,

cultura popular, feiras, gastronomia, literatura, moda, design, música, intervenções e instalações urbanas.

A secretária municipal de Cultura, Eliane Parreiras, destaca que a Virada Cultural, além de ser um evento marcado pela diversidade, é, sobretudo, uma importante política pública desenvolvida pelo município. "A Virada é um compromisso da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) com a cultura, os artistas e o público da cidade. Com um caráter extremamente singular, uma vez que são ofertadas atrações gratuitas em diversos espaços urbanos durante 24 horas ininterruptas, o evento integra uma série de projetos da PBH, que valorizam o Hipercentro da nossa cidade, o encontro e a relação afetiva entre as pessoas, por meio da fruição artística e das atividades esportivas e de lazer", afirma.

A presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Féres, ressalta que a Virada Cultural é um dos principais eventos do calendário de Belo Horizonte. "Simboliza toda a potência e a diversidade da arte e da cultura, a partir de uma programação ampla, formada por atrações e atividades locais, juntamente com alguns nomes de âmbito nacional. Neste ano, mais uma vez, vamos vivenciar a efervescência da arte e da cultura nas ruas do centro de Belo Horizonte, reforçando o sentimento de pertencimento à cidade", celebra Luciana Féres.

Flávia Tavares



"Embalos de Sábado à Noite - O Musical" apresenta canções que marcaram época

Com uma estrutura esplêndida de equipe e várias trocas temáticas de figurinos, o musical encanta e emociona o público de todas as idades, e conta com o incrível recurso de projeção mapeada 3D, que causa um impacto visual impressionante e uma imersão fantástica na era "Disco".

O espetáculo inicia nos tempos atuais, onde o narrador, um jovem apaixonado e conhecedor da era mais dançante e marcante já existente, conduz de forma descontraída a plateia a uma inesquecível viagem no tempo. Com muita música e dança, os cantores e dançarinos contagiam o público com o espírito da era "Disco", trazendo sucessos icônicos dos maiores cantores e grupos da época.

Quem nunca dançou ao som de "Dancing Queen" do grupo Abba, cantou os agudos de "Stayin' Alive" do Bee Gees, se divertiu com o Village People performando "Macho Man" e "YMCA", e se encantou com as poderosas vozes das musas black, como Glória Gaynor, entre outros. Essas são apenas algumas das canções e artistas que embalam este incrível espetáculo.

Além do experiente e talentoso elenco, o espetáculo conta com a produção geral de Ewerton Novaes, direção executiva de Daniela Schiarreta, dramaturgia de Ewerton Novaes e direção de grandes mestres da cena artística da atualidade.

Com direção musical de Felipe Catão e Bruno Rizzo, coreografias de Tatiana Abbiati, preparação vocal de Felipe Catão, direção residente de Ewerton Novaes e direção geral do renomado diretor Bruno Rizzo, que assina a direção de grandes espetáculos, como "Queen Experience In Concert", "Abba Experience In Concert", "Amazing Tenors, Sings Bocelli", "Pink Floyd Experience In Concert", "Broadway In Night", entre outros.



Divulgação

Montes Claros destina R\$ 5,4 milhões para alimentação de alunos da rede pública



Fábio Marçal

Representantes da prefeitura assinando os contratos

Em evento realizado na Central de Abastecimento do Norte de Minas (Ceanorte), representantes da Prefeitura de Montes Claros assinaram os contratos de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para compor a alimentação escolar dos alunos da rede pública municipal no ano de 2023. O certame contou com a participação do vice-prefeito Guilherme Guimarães, secretários municipais, produtores rurais, técnicos do município e presidentes de associações rurais.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação de qualidade a estudantes de todas as idades, na educação escolar pública. Neste ano os contratos assinados chegam a R\$ 5,4 milhões para atender 120 escolas das zonas urbana e rural, o que irá beneficiar aproximadamente 33 mil alunos.

O PNAE funciona por meio de uma parceria entre as secretarias municipais de Educação e de Agricultura e Abastecimento, que são responsáveis pelo recebimento, triagem, separação e distribuição desses produtos para todas as escolas.

Durante a assinatura dos contratos, o produtor rural José Maria Ferreira, popularmente conhecido por "Cheiro", destacou a importância do programa para os agricultores. "Todo agricultor familiar sabe a importância desse programa. Sem o PNAE, hoje, seria muito difícil a venda dos nossos alimentos", disse.

O vice-prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, falou sobre o trabalho conjunto que é realizado para garantir uma merenda de qualidade. "Aqui vemos membros de várias secretarias e produtores rurais, que somaram esforços para levar uma merenda de qualidade para as nossas escolas. Isso mostra a grandeza desse programa", concluiu.

Ponte

A prefeitura realizou uma sessão de abertura do processo licitatório que vai contratar empresa para construir uma ponte sobre a linha férrea na Avenida Minas Gerais, entre os bairros Floresta e JK. Uma empresa, a Construtora Ágil Ltda, apresentou os documentos para habilitação. Agora, a documentação será analisada por uma equipe do município, para definir se a empresa está apta a participar da licitação.

A obra atenderá antiga reivindicação dos moradores da região e de motoristas que passam pelo local, além dos estudantes que se dirigem diariamente às várias unidades de ensino superior existentes na região. A ponte é um gargalo que resulta em grandes filas, sobretudo nos horários de pico, por passar somente um veículo por vez. A nova construção terá pista dupla, ampliando consideravelmente a fluidez do trânsito local.

De acordo com o edital do processo, o valor que será investido pelo município é de cerca de R\$ 1,7 milhão, e o prazo para a execução da obra é de sete meses, contados a partir da emissão da ordem de serviço.

Secretário de Saúde de Ipatinga representa município em Comissão Intergestores Bipartite

O secretário de Saúde de Ipatinga, Leonardo Seixas, esteve presente na reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), realizada em Coronel Fabriciano. O encontro teve como objetivo discutir e deliberar sobre os aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito da microrregião do Vale do Aço.

A CIB é uma instância de negociação e deliberação formada por representantes dos gestores municipais e do gestor estadual, com o objetivo de promover o diálogo e a cooperação entre os diferentes entes federativos.

A participação de um representante do município de Ipatinga na CIB é de suma importância para garantir a voz e defesa dos interesses da cidade nas decisões relacionadas à saúde pública. A presença de Ipatinga na CIB reforça o compromisso da gestão municipal em fortalecer a participação e representatividade do município nas esferas estaduais.

Durante a reunião, foram discutidos diversos temas relevantes para a saúde do município, como a distribuição de

recursos, planejamento estratégico, prioridades de investimento e implementação de políticas de saúde. O secretário de Saúde de Ipatinga teve a oportunidade de apresentar as demandas e necessidades específicas da cidade, colaborando para que as decisões tomadas considerem a realidade local.

Essa atuação estratégica busca garantir a implementação de ações e políticas de saúde que atendam às demandas da população ipatinguense, visando sempre à melhoria da qualidade de vida e do acesso aos serviços de saúde.

Leonardo Seixas destacou a importância desse espaço de discussão e tomada de decisões: "A participação ativa de Ipatinga na CIB é fundamental para que possamos contribuir de forma efetiva na definição das políticas de saúde em nosso Estado. Ao estarmos presentes nessas instâncias, podemos levar as demandas da nossa cidade e lutar por recursos e investimentos que atendam às necessidades da população", sintetizou.

Idosa

A prefeitura, por meio da Secretaria de Assistência Social (SMAS), continua dando prioridade à política de atenção à pessoa idosa e com deficiência no município. Nesse sentido, o governo municipal está implementando o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio.

"Em Ipatinga, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) está organizado e é operacionalizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social. A implantação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas representará mais um avanço da Política Pública de Assistência Social no município, possibilitando a promoção do acesso às pessoas desse segmento aos serviços e a toda rede socioassistencial, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento", destacou o secretário Mauro Nunes.



PMU

Uberlândia é uma das 20 melhores do país em ranking de governança

Com o fortalecimento de políticas públicas focadas em áreas prioritárias, Uberlândia, mais uma vez, é destaque nacional. Considerando municípios acima de 100 mil habitantes, a cidade é a primeira de Minas Gerais e a única do estado entre as 20 melhores do país na dimensão "Desempenho" do ranking 2023 do Índice de Governança Municipal (IGM). Divulgado pelo Conselho Federal de Administração (CFA), engloba os indicadores públicos de Saneamento e Meio Ambiente, Saúde, Vulnerabilidade Social, Segurança e Educação.

No quesito "Desempenho", Uberlândia conquistou nota média 8.20 em um universo de 0 a 10, ficando à frente, no estado, da capital mineira, Belo Horizonte, que obteve 7.73, e de outras cidades como Contagem e Juiz de Fora, que alcançaram 5.89 e 5.47, respectivamente.

No país, ainda nessa dimensão, o resultado uberlandense colocou o segundo maior município

de Minas como melhor colocado que diversas capitais brasileiras, entre as quais estão São Paulo, que teve nota 7.27, e Rio de Janeiro, com 6.71. A cidade ainda teve classificação superior à de cidades de interior como Campinas (SP), que alcançou 7.76, e Joinville (SC), que recebeu 7.97.

Também na dimensão "Desempenho", Uberlândia obteve nota 9.34 no tópico "Saneamento e Meio Ambiente". No indicador "Saúde", o município conquistou 9.18.

Lançado em 2016, o IGM é atualizado anualmente e, na edição 2023, passou a considerar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), como saúde e bem-estar, água potável e saneamento e educação de qualidade. O estudo, que foi realizado durante quatro meses e alcançou mais de 5.500 municípios, teve como base fontes oficiais como, por exemplo, o DataSUS, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Secretaria do Tesouro Nacional.



PMU

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Nova Lima divulga projetos para mobilidade e trânsito

Desafogar a MG-030 é um dos objetivos

N a última semana, o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, apresentou oito projetos de obras, em diferentes estágios, que têm o objetivo de melhorar a mobilidade em todas as regiões da cidade.

O município de Nova Lima, territorialmente mais extenso que Belo Horizonte, se consolidou, nos últimos 20 anos, como vetor de crescimento da região metropolitana. Entretanto, a cidade possui uma única via de acesso pavimentada para BH, a MG-030, muito impactada pelo aumento do fluxo de veículos.

“O plano Nova Lima Integração corrige essa situação, criando outros acessos asfaltados, desafogando a via. Pensadas de maneira conjunta, as obras solucionam antigos gargalos e ampliam as possibilidades para o município”, afirma João Marcelo.

Novas saídas

Entre os projetos estão novas vias pavimentadas de acesso à região metropolitana. Uma delas é a MG-437, estrada que liga Nova Lima a Sabará, que hoje é um acesso de terra. A obra já está em andamento, e foi viabilizada graças a um convênio de cooperação técnica e financeira celebrado entre o município e o Governo de Minas Gerais.

No total, a Prefeitura de Nova Lima está investindo R\$ 25,4 milhões, o que permitirá a pavimentação de 8,3 km da rodovia, até a divisa com Sabará. Já o Estado arca com o custo dos 4,3 km restantes. O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG) executa a obra.

A estrada é o acesso mais rápido para os bairros da região Leste e Nordeste de Belo Horizonte, dentre outras áreas da capital. A previsão de conclusão é em outubro de 2024.

Outra obra que desafoga parte da MG-030 é a Avenida de Integração Jardim da Torre. A via vai conectar a MG-030, na altura do condomínio Ville de Montagne (logo após o posto da Polícia Rodoviária Federal) ao bairro Jardim da Torre (próximo à Fundação Torino e ao Belvedere). A previsão é que a licitação seja publicada em julho, e que o processo dure 90 dias. A obra deve ser concluída dez meses após o início.

Uma terceira e importante nova saída será a Avenida de Integração Rio de Peixe, que é a mais complexa das obras, já que são quase 25 km de estrada. O trecho fará a ligação direta da região Nordeste (Honório Bicalho) à região Noroeste (Miguelão e Jardim Canadá). O grau de complexidade deste projeto é maior, e a expectativa é que ele fique pronto em até 12 meses. São 120 dias de licitação e cerca de 24 meses de execução.



Prefeito João Marcelo: “As obras solucionam antigos gargalos e ampliam as possibilidades para o município”

Jardim Canadá e sede da cidade

Outra obra prevista é a Avenida Florença Perimetral Jardim Canadá, via que fará o contorno do bairro. No projeto, a avenida tem um traçado de aproximadamente 6,2 km, com dois viadutos. O projeto deve ser concluído em junho de 2023, e a licitação iniciada em julho de 2023.

Para a sede, está prevista a Avenida Parque de Ligação Centro, projeto que desafoga o trânsito na Santa Cruz e outras vias centrais. Ao todo, são 2 km de via, e o projeto contempla uma ciclovia e um parque linear. A área está em processo de tombamento estadual pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), e o poder público municipal aguarda as diretrizes estabelecidas no tombamento para seguir com o projeto.

Obras na MG-030 e na divisa com BH

O trecho que vai da Alameda Oscar Niemeyer ao Serena Mall vai receber um projeto de requalificação. Hoje o local tem intenso fluxo de pedestres, presença de comércios diversos, escritórios de trabalho, entre outros serviços. A ideia é que os pedestres possam caminhar com segurança no trecho, mas que a via continue sendo de trânsito rápido para veículos. O projeto deve ser

concluído em julho, e o início da contratação está previsto para agosto.

Também há 4 importantes intervenções sendo negociadas como contrapartida a um empreendimento no Vila da Serra. O projeto prevê duplicação da alça de acesso da BR-356 para a MG-030, melhoria do trevo do BH Shopping, alargamento do viaduto da antiga ponte ferroviária e uma alça tipo “ferradura”, a ser construída após o limite da trincheira de Nova Lima e Belo Horizonte, de modo a criar um acesso da MG-030 à BR-356, sem a necessidade de usar o trevo do BH Shopping.

Duplicação da MG-030

Um dos pontos mais importantes do projeto é o novo edital de licitação para obras na MG-030. No início da atual gestão, obras de duplicação do trecho estavam em andamento. Porém, diversos problemas surgiram durante a execução. Uma perícia técnica independente apontou que o principal problema foi a falta de estudos geotécnicos, que, se tivessem sido feitos, apontariam para a necessidade de contenções diversas.

Como tais contenções não foram licitadas, à medida que as obras no asfalto eram realizadas, os problemas nas encostas aumentavam. Por isso, a Prefeitura lançou um edital que contempla todas as intervenções necessárias, incluindo as contenções. A expectativa é de 90 dias de licitação, e depois de dez meses de execução da obra.

Vereadores debaterão proposta que cria nova bandeira para BH

Ouvir a opinião dos cidadãos belo-horizontinos, dando espaço para que todos se manifestem. Este é o objetivo da audiência pública que a Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo realizou no 7 de junho, no Plenário Camil Caram, para debater o Projeto de Lei (PL) que propõe novo desenho para a bandeira de Belo Horizonte.

Solicitado pelos vereadores Cleiton Xavier (PMN) e Jorge Santos (Republicanos), o encontro ouviu representantes de órgãos municipais, de proteção do patrimônio público e da sociedade em geral. A audiência foi transmitida ao vivo pelo canal da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) no YouTube.

Destaque à Serra do Curral

O PL 483/2023 dá nova redação a Lei 11.293/2021, que consolida legislação sobre os símbolos oficiais do município, e propõe novo layout para a bandeira de BH. Pela proposta, que foi apresentada na CMBH em fevereiro deste ano, o símbolo deverá ter o seguinte desenho e forma: um retângulo dividido diagonalmente da parte superior esquerda até a parte inferior direita.

A parte superior direita é azul, e a inferior esquerda verde. Ao centro, sobre o fundo azul e parcialmente coberto pela área em verde, surge o sol amarelo de 16 pontas, como no brasão de armas do município, com oito das pontas visíveis. As cores verde, azul e amarelo da bandeira devem corresponder às cores da bandeira nacional brasileira. A proposição determina que as proporções estipuladas da bandeira devam ser observadas qualquer que seja seu tamanho, e que a bandeira em tecido deva ser executada a partir de

um modelo básico, com 45 cm de largura.

O designer Gabriel Figueiredo é quem propôs novo modelo de bandeira e a ideia é simplificar e dar destaque a um dos ícones da capital mineira, que é a Serra do Curral. Segundo Figueiredo, dentre os motivos que o levaram a pensar a proposta estão as características do brasão, que dificultam que uma pessoa possa, de memória, desenhar a bandeira de BH.

“A complexidade do desenho é bem-vinda nos brasões, que ajudam a dar um aspecto de seriedade e legitimidade a documentos oficiais, por exemplo. Em uma bandeira, que deve ser vista e identificada de longe, mesmo quando dependurada em um mastro, em um dia de pouco vento, a complexidade só atrapalha”, argumentou à época do lançamento da proposta.

Em nota técnica, elaborada para subsidiar a audiência pública, a consultoria legislativa da Casa destaca que a

Constituição da República estabelece que os estados, o Distrito Federal e os municípios podem ter símbolos próprios. A análise cita publicação de Marcos Henrique Caldeira Brant (Os Símbolos Nacionais e a Constituição, 2018) para lembrar que os municípios tratam da matéria nas Leis Orgânicas, na qualidade de lei fundamental do território, e, tradicionalmente, adotam brasões que quase sempre correspondem às bandeiras.

Entretanto, a análise também ressalta que nos Estados Unidos, a Associação Vexilológica Norte-Americana (Nava), dedicada ao estudo da história das bandeiras e seu simbolismo, propôs em 2016 um compilado com cinco princípios que consideram básicos para se desenhar uma “boa” bandeira, sendo eles: manter a simplicidade, ter um simbolismo claro, usar poucas cores, evitar frases e emblemas e ser distintiva ou estar relacionada, ou seja, que não duplique outras bandeiras.



Emanadas Ferreira

Condomínios podem participar do combate à poluição plástica

No dia 5 de junho, o mundo comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente. Neste ano, o tema escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como tema central da discussão foi a poluição plástica. De acordo com a ONU, são produzidas mais de 400 milhões de toneladas de plástico e um terço desse total é usado apenas uma vez e depois descartado.

Essa grande quantidade de resíduo plástico vai acabar nos rios, lagos e oceanos, prejudicando a fauna e flora marinhas e causando desequilíbrios ambientais.

Consumo doméstico

Uma boa quantidade das embalagens de plástico é consumida em residências e comércios. Por isso, os condomínios podem ser grandes aliados no combate à poluição plástica. A separação dos resíduos e a entrega para a reciclagem são um bom começo. “A separação do lixo e a correta destinação são uma grande ajuda que os condomínios podem dar à natureza e também à economia, já que a reciclagem movimenta uma grande cadeia produtiva. Os síndicos devem se inteirar sobre o assunto e estimular que todos os condôminos participem”, diz o

presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado especializado em direito condominial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Em Belo Horizonte, por exemplo, segundo a prefeitura, existem duas modalidades de coleta seletiva: a porta a porta, em que o caminhão passa recolhendo os recicláveis nas residências ou no comércio; e a ponto a ponto (Pontos Verdes), quando o cidadão leva os resíduos (papel, metal, plástico, isopor e vidro) a um coletor instalado em local público pela Prefeitura. Nem todos os bairros têm as duas opções; por isso, o cidadão tem que pesquisar se a rua onde mora é atendida pelo serviço. O endereço para a consulta é o www.prefeitura.pbh.gov.br/slu.

Os síndicos também podem equipar o condomínio com lixeiras específicas para cada tipo de material e orientar os moradores e funcionários a fazerem a separação do lixo. Além disso, os condomínios podem fazer parcerias com associações de catadores de materiais recicláveis ou com ONGs que trabalham com coleta e reciclagem, como a ONG i9, que tem convênio com o Sindicon MG. As informações sobre a i9 podem ser vistas na página www.sindiconmg.org.br/convenios.



Freepik.com

Detentos vão produzir absorventes e aventais hospitalares em Uberlândia

Leonardo Melazzo



Maquinário necessário para a confecção já está instalado na penitenciária

Sérgio Fraga

A prefeitura de Uberlândia e a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) firmaram parceria para produção de absorventes reutilizáveis e aventais hospitalares, que serão confeccionados por custodiados da Penitenciária Professor Pimenta da Veiga. O programa "BioSocial

- Ação que traz dignidade" tem como objetivo a ressocialização e qualificação profissional das pessoas privadas de liberdade.

Os absorventes serão produzidos por dez detentas e destinados às mulheres privadas de liberdade e à população em situação de vulnerabilidade social do município. Já os aventais hospitalares, que são produzidos pela ala masculina do presídio, através do projeto "Pontos que unem", serão entregues ao Hospital e Maternidade Municipal

Dr. Odelmo Leão Carneiro, além de Unidades de Atendimento Integrado (UAIs). Todos eles receberam treinamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação de Uberlândia e terão direito à remição de pena, ou seja, um dia a menos no cumprimento da condenação por cada três dias trabalhados.

Paulo Duarte, diretor de Trabalho e Produção do Departamento Penitenciário de Minas Gerais, ressalta que esses projetos têm a im-

portância de demonstrar às reclusas a sua relevância e seu valor na sociedade. "Além disso, em consonância com os objetivos da Lei de Execução Penal, garantimos a promoção de condições mais adequadas e dignas para o melhor retorno desses detentos à sociedade".

"Este programa contribui para ressocializar às pessoas. Vamos prosseguir, e com o que a prefeitura puder contribuir, será feito. O projeto conta com um trabalho integrado entre várias secretarias

e é um desafio, mas mostra que formamos um governo unido", comenta o prefeito Odelmo Leão (PP).

Segundo Duarte, o projeto de fabricação de absorventes e fraldas também será executado em outros locais. "Está sendo implantado na Penitenciária Estevão Pinto, em Belo Horizonte, e no Presídio de Timóteo. Será instalado também, ainda sem data definida, nas unidades prisionais de Alfenas, Uberaba, Iturama e Araxá".

Frentes de trabalho

O maquinário necessário para a produção de absorventes já está instalado na penitenciária, são dez máquinas de costura industrial reta, uma *overlock*, uma de corte e um ferro industrial. Todos os equipamentos foram adquiridos com recursos do Conselho da Comunidade na Execução Penal da Comarca de Uberlândia e os insumos para a produção dos itens são fornecidos pelo Poder Executivo Municipal.

A produção de aventais hospitalares, por sua vez, teve início no dia 24 de maio, com a mão de obra de dez presos. A matéria-prima e o maquinário são viabilizados pelas Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social, Segurança

Integrada e Saúde. De início, os insumos e mão de obra devem resultar em mais de 2,5 mil produtos até o fim do ano.

Outros projetos

A parceria ainda será ampliada para incluir o público da ala LGBTQIA+, que produzirá tapetes higiênicos e fraldas descartáveis geriátricas e infantis, com previsão de início no segundo semestre. Os produtos também serão destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social da cidade. Também faz parte desses projetos a produção de lençóis hospitalares, desde abril de 2022. Atualmente, trabalham quatro presos, mas a estimativa é chegar a dez. Eles confeccionam cerca de 60 peças por semana.

Cursos profissionalizantes

Em novembro de 2022, a Penitenciária Professor João Pimenta da Veiga passou a receber periodicamente o projeto "Ônibus Meu Curso". Até o momento, quatro cursos profissionalizantes já foram ministrados pelo serviço itinerante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com a entrega de 44 certificados de conclusão.

Governo de Minas e MPMG entregam viaturas e drones para reforço na fiscalização ambiental

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), entregou no Dia Mundial do Meio Ambiente, no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), 20 novas viaturas 4x4 para a Polícia Militar de Meio Ambiente (PMMG) e 15 drones para a equipe de fiscalização da Semad.

O governador Romeu Zema (Novo) destacou a importância das entregas para ampliar e fortalecer o potencial das ações de monitoramento ambiental. "Farão uma diferença enorme. Com toda essa tecnologia, ferramenta moderna e potente de acompanhamento, temos o recurso para identificar, por exemplo, o autor de algum início de incêndio. Com esses equipamentos, teremos condições de trabalhar por uma preservação mais efetiva para o estado", disse.

Zema mencionou alguns avanços significativos no desenvolvimento sustentável em Minas. "Somos um estado que produz 100% de energia limpa. Não temos usinas termelétricas; temos hidroelétrica e energia fotovoltaica — inclusive, somos o estado que mais produz esse tipo de energia. E, também, temos a maior área reflorestada do Brasil. Mesmo assim, ainda temos muito o que fazer", ressaltou.

O governador também fez questão de exaltar a atuação conjunta do poder público, como as parcerias do Governo de Minas com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). União destacada também pelo procurador-geral de Justiça de MG, Jarbas Soares, presente na solenidade.

"As instituições devem, sim, caminhar sempre em conjunto. Estamos usando os recursos do povo e, em parceria com os órgãos do Estado, os resultados estão sendo devolvidos à sociedade", destacou.

Fiscalizações

A secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo, ressaltou que as entregas fortalecem a fiscalização ambiental nos 853 municípios de Minas Gerais. "Vamos orientar, fiscalizar e, com a parceria da Polícia Militar, que está melhor equipada com as viaturas e os drones que vão fazer parte da nossa equipe, tenho certeza de que, a cada dia, teremos melhores resultados", pontuou.

O comandante-geral da PMMG, coronel Rodrigo Piassi, enfatizou o trabalho, sobretudo em parceria, com planejamento, engenharia e tecnologia, para ampliar as ações de proteção ao meio ambiente. "É assim que conseguimos, por exemplo, tornar Minas Gerais um dos grandes produtores de alimentos e outros derivados do Brasil", destacou.



Dirceu Aurélio

Viaturas

As viaturas para a PMMG serão utilizadas para combater o desmatamento ilegal e outras intervenções irregulares que degradam o meio ambiente no estado.

Os veículos foram adquiridos com recursos provenientes de Termo de Compromisso entre o Estado de Minas Gerais, por meio da Semad, MPMG, Ministério Público Federal (MPF) e a Vallourec Tubos do Brasil, firmado em 12 de dezembro de 2022, como medida de reparação pelos impactos causados pela empresa em razão de transbordamento do Dique Lisa, ocorrido em janeiro do mesmo ano.

Foram destinados R\$ 4,5 milhões, como parte da compensação ambiental e por danos morais coletivos, na execução desse projeto de renovação da frota do policiamento de Meio Ambiente. As viaturas adquiridas atendem à necessidade da atividade de fiscalização, considerando que o policiamento ambiental ocorre, na maior parte, em áreas rurais e de difícil acesso.

A equipe de fiscalização ambiental da Semad está recebendo 15 novos drones. Os equipamentos irão ampliar o uso da tecnologia pelos fiscais da secretaria, conferindo maior agilidade e precisão às operações, seja no combate ao desmatamento, a irregularidades no uso de recursos hídricos, mineração, barragens, poluição ambiental, entre outras.

O emprego da tecnologia também aumenta a produtividade das equipes e reduz riscos em campo, uma vez que o drone é um equipamento ágil e capaz de alcançar locais de difícil acesso. O investimento de R\$ 243 mil foi realizado com recursos do termo de compromisso definitivo entre Estado, MPMG, MPF e Mineração Morro do Ipê S.A, de 22 de fevereiro de 2022.

Comitiva do Rio Grande do Sul conhece modelo de PPP em EMEI da capital

Uma comitiva do governo do Rio Grande do Sul conheceu o modelo de Parceria Público-Privada (PPP) adotado pela prefeitura da capital para a construção de escolas municipais.

O secretário de Educação, Charles Diniz, recebeu a comitiva na Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Alto Vera Cruz, na regional Leste, para apresentar o projeto. A unidade possui 1.100 m2 de área construída e foi entregue à comunidade em 2014. Atualmente, são atendidas 288 crianças entre 1 e 5 anos na EMEI.

Durante a visita, a secretária adjunta de Educação do Rio Grande do Sul, Stefanie Eskereski, afirmou que o funcionamento do modelo traz ganhos para todos os envolvidos - comunidade escolar e comunidade - e garante, principalmente, a qualidade na educação oferecida.

"Viemos conhecer como é essa integração, esse modelo de PPP com a prática pedagógica aqui na escola. Eu fiquei encantada. Temos uma escola linda, bem cuidada e cheia de vida. Há uma boa sinergia entre a diretora da escola e a equipe que administra a unidade em termos de infraestrutura. A gente percebe como as coisas funcionam bem, como a comunidade abraçou essa escola e como ela está participando do dia a dia da instituição, que é o que mais importa: que é ter a comunidade dentro e garantir a educação dos meninos. Um ótimo exemplo", afirmou.



Natália Ferreira

O modelo de PPP adotado em Belo Horizonte é um contrato de concessão administrativa para a construção e prestação de serviços de apoio, não pedagógicos, em 51 escolas da rede pública municipal, sendo 46 EMEIs e 5 Escolas de Ensino Fundamental (EMEFs).

Cursos

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal de educação terão, a partir de junho, mais oportunidades de capacitação para o mercado de trabalho. Os estudantes poderão participar de 10 cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD). As formações são fruto da parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte (Prodabel), gestora da política de inclusão digital do município. As inscrições devem ser feitas no EAD da Prefeitura e a aula inaugural ocorre no dia 13 de junho.

Serão ofertadas as formações de Introdução às Novas Tecnologias, Ferramentas para Home Office, Planilha Eletrônica, Empreendedorismo

Digital, Criação de Site, Educação Ambiental e Resíduos Eletroeletrônicos e três cursos de Programação Web. Para acessar as vagas, os alunos devem selecionar a opção de EJA no momento do cadastro para serem direcionados às turmas.

Elair Dias, professor da Gerência da Educação de Jovens e Adultos, registra que a parceria e o trabalho já geram muita satisfação aos envolvidos. "O encontro foi objetivo, proveitoso, participativo e contribuiu para encorajar educadores a divulgarem os cursos nas respectivas escolas".

Para Everton Junqueira Sacramento, coordenador da Gerência Pedagógica da Prodabel, essa parceria trará frutos maiores que o esperado, afinal, além de estudantes e professores, amigos e familiares também poderão ser alcançados. "Ficamos felizes em fazer parte dessa iniciativa que leva aos jovens e adultos da cidade a possibilidade de transformação. Trabalhamos para que nossos alunos, independentemente da idade, interpretem as demandas do mercado e saiam capazes para supri-las", destaca.

Violência contra idosos cresce 97% no primeiro trimestre deste ano

Igor Dias

Segundo dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), o Brasil registrou aumento de 97% no número de violações de direitos humanos contra pessoas idosas no primeiro trimestre de 2023. Ao todo, o país teve 202,3 mil casos de violência entre janeiro e março deste ano. O mesmo período do ano anterior somou 102,8 mil ocorrências.

O mês com o maior número de registros foi janeiro, com 72,1 mil de casos de violência contra idosos denunciados à ouvidoria. Em relação ao ano anterior, o dado representou uma alta de 107%. Já em março, os casos caíram para 69,4 mil registros, mas o índice ainda é 87% maior do que o mesmo mês em 2022.

Foram registrados 202,3 mil casos

A violência contra esse grupo é uma preocupação geral, visto que o número de idosos no mundo vem crescendo a cada ano e as ocorrências de maus tratos também seguem aumentando. Nesse sentido, o dia 15 de junho foi instituído como o Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa.

A advogada Carla Ribeiro diz que, normalmente, a violência contra idosos ocorre em ambiente doméstico. “Os autores da agressão são pessoas próximas, como amigos, vizinhos e os próprios familiares. O Estatuto do Idoso, promulgado pela Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, descreve a violência como qualquer ação ou omissão, praticada em local público ou privado, que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico. A

mais comum é a negligência, quando os responsáveis pelo idoso deixam de oferecer cuidados básicos, como higiene, saúde, medicamentos, proteção contra frio ou calor”.

De acordo com o Estatuto, qualquer pessoa acima de 60 anos tem acesso a direitos básicos, como à vida, à saúde, à liberdade, ao lazer, à dignidade, entre outros. “No entanto, outras políticas públicas de apoio ao idoso são necessárias para manutenção ou garantia desses direitos. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs), hospitais e órgãos de assistência social devem estar capacitados para identificar sinais de violência e informar as autoridades. Também é importante a manutenção e a ampliação dos equipamentos sociais da rede de proteção formal e informal ao idoso”, afirma a advogada.

A cuidadora Sueli Oliveira cita alguns comportamentos que podem indicar que o idoso está sofrendo violência. “Normalmente, apresentam tristeza no olhar, choro, desnutrição e, em casos mais extremos, descompensação dos sinais vitais. É importante que todas as pessoas estejam esclarecidas sobre os tipos de violência para que não normalizem tais atitudes. Além disso, os idosos devem ter plena consciência sobre os seus direitos”.

Na opinião da cuidadora, é necessária a promoção de medidas educativas em torno da questão do envelhecimento saudável, mobilizando tanto individualmente



Freepik.com

quanto coletivamente a sociedade, assim como os especialistas em cuidados gerontológicos, para contribuir com um ambiente familiar saudável e sem violência.

Para finalizar, Carla enfatiza a importância de denunciar quando perceber sinais de maus tratos. “Existem alguns canais que podemos acionar quando presenciamos

algum caso de violência, como a Delegacia do Idoso, Defensoria Pública, Ministério Público, Disque 100 e Conselho Municipal do Idoso”.

Prefeitura de BH lança Painel Transparência de Obras públicas

A Prefeitura de Belo Horizonte lançou o novo Painel Transparência Obras Públicas, que permite mais clareza nos gastos públicos. O endereço, apresentado durante a “1ª Semana Municipal de Transparência e Integridade” fornece detalhes do que é feito pela Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), com informações sobre indicadores dos contratos, mapa interativo para localização das obras, contratos por região do município e dados abertos, o que inclui informações sobre finanças.

Presente na cerimônia de lançamento, o prefeito Fuad Noman (PSD) disse que o portal é um passo importante na garantia da lisura dos gastos públicos. “Uma cidade mais feliz é uma cidade mais transparente, ética, tranquila para vivermos, porque teremos a certeza que os nossos recursos estão sendo aplicados da forma correta em benefício da população de Belo Horizonte”, disse o prefeito.

O controlador-geral do município, Leonardo Ferraz, também destacou a importância da ferramenta. “Dentro do nosso dever de dar mais transparência às ações do poder público, nós entendemos que a temática infraestrutura é fundamental para que os cidadãos possam acompanhar os avanços da cidade. Aproveitamos para lançar o novo portal de Obras Públicas, ferramenta interativa, de fácil manuseio, com interfaces gráficas muito interessantes para que a população possa acompanhar as obras do município, a execução física e financeira”.

Para encontrar o novo portal, o cidadão terá que acessar o site da PBH, clicar na aba Transparência e buscar o ícone nomeado “Obras Públicas”. Na sequência, basta selecionar o botão “Quero acessar o painel transparência em Obras Públicas”.



Amira Fissa

Minas já pagou R\$ 385 milhões em emendas impositivas em 2023

Reprodução Internet



Igor Eto: “Estamos auxiliando na melhoria da qualidade de vida do nosso povo”

O Governo de Minas já realizou o pagamento de todas as emendas impositivas relativas à Resolução Segov 12/2023, que somam R\$ 385 milhões. Os repasses foram feitos ao longo do mês de maio, na modalidade de transferência especial, e serão revertidos em melhorias para as cidades contempladas.

“Ao realizar o repasse desses recursos indicados pelos parlamentares mineiros, estamos auxiliando na melhoria da qualidade de vida do nosso povo. Os gestores municipais poderão fazer investimentos atendendo às necessidades específicas de seus municípios”, pontua o secretário de Estado de Governo, Igor Eto. As transferências de recursos financeiros foram decorrentes de emendas

parlamentares individuais e de bloco incluídas na Lei Orçamentária Anual de 2023.

Na modalidade de transferência especial, conforme estabelece a Constituição Estadual, os repasses não têm finalidade definida e o município tem autonomia para aplicar em áreas de competência do Poder Executivo municipal, como saúde, educação, desenvolvimento social, entre outros. Ao todo, 727 municípios mineiros foram beneficiados.

Abertura de contas bancárias

Desde abril, a Secretaria de Estado de Governo (Segov) realiza o procedimento de abertura automática de contas bancárias

específicas via Sistema de Gestão de Convênios e Parcerias (Sigcon-MG), módulo saída para repasses financeiros referentes à celebração de convênios de saída, termos de fomento, termos de colaboração e transferências especiais.

As contas bancárias serão abertas junto ao Banco do Brasil após a celebração (assinatura e publicação) dos instrumentos jurídicos na agência bancária mais próxima à sede do conveniente ou OSC Parceria. A secretaria enviará os dados para a abertura da conta para o banco e o conveniente ou OSC Parceira deverá apenas comparecer à agência para ativação. A presença na instituição financeira é necessária para que haja a liberação da movimentação dos recursos.

Asbemge inaugura sistema fotovoltaico e cobertura da quadra de grama sintética

O Clube Asbemge, por meio de sua diretoria executiva, inaugurou o sistema de geração de energia fotovoltaica e a cobertura da quadra de grama sintética, reforçando assim o seu compromisso com o esporte, o lazer, a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. As placas solares foram instaladas no telhado da quadra de grama sintética e trará inúmeros benefícios para o clube.

De acordo com o presidente do clube, Wagner Fabbri, a inauguração do sistema fotovoltaico e a cobertura da quadra são frutos do trabalho contínuo e conjunto de toda diretoria, que está sempre em busca de melhorias.

“A alternativa de energia sustentável é um grande passo

que estamos dando, que garante economia a partir da geração própria de energia. Fizemos um investimento de quase R\$1 milhão, através de financiamento para instalação das placas, que deverá estar quitado em até 4 anos. O impacto que teremos na redução de custo na conta de energia elétrica será realmente muito significativo. Já a cobertura da quadra de grama sintética é uma conquista que foi planejada com o intuito de oferecer aos nossos associados mais segurança, comodidade e proteção contra as condições atmosféricas adversas, como ventos fortes, chuva e sol. Acredito que agora vão aproveitar ainda mais a quadra. Iremos até planejar alguns eventos aqui, concluiu”.

Segundo o vice-presidente, Roberto Teixeira, essas conquistas são muito importantes para o futuro do clube. “A decisão da diretoria de investir em um sistema fotovoltaico foi tomada pensando na economia na conta de luz. Buscamos alternativas para o problema do alto custo da energia. Depois de analisar várias opções, foi a energia solar que se mostrou a solução mais viável. Estamos muito satisfeitos com a inauguração. Acredito que hoje conseguimos reforçar o compromisso dessa gestão em realizar ações que beneficiem o clube não somente agora, mas também no futuro. Esse é um dos legados que deixaremos para as próximas gestões: o nosso compromisso com a sustentabilidade e o esporte”.

O vereador Jorge Santos fez questão de parabenizar a diretoria do clube pela iniciativa. “Tive a oportunidade de conhecer de perto o trabalho feito por essa gestão e fico feliz por contribuir de alguma forma para diminuir a burocratização e facilitar a tramitação de processos que poderiam demorar anos para serem resolvidos pelo Poder Executivo, para que ações importantes como essas sejam viabilizadas. Que venham mais conquistas que beneficiem os associados do clube”.

O presidente da Federação dos Clubes do Estado de Minas Gerais (Fecemg), Marcolino de Oliveira Pinto Júnior, esteve presente no evento e disse que se sentiu honrado de participar das inaugurações. “É um evento que reforça a competência e o compromisso de toda diretoria do clube para realizar projetos que trazem benefícios duradouros para os associados. Me

registro da quadra antes de estar coberta, batia muito sol. Agora, as pessoas podem usufruir do espaço sem se preocupar com a previsão do tempo. A instalação da placa fotovoltaica é outra importante ação e o Clube Asbemge se mostra consciente e preocupado com a sustentabilidade. Gostaria de parabenizar toda a diretoria por sempre inovar e procurar novas

soluções que realmente beneficiem os associados”.

O presidente e vice-presidente do Clube Asbemge, o vereador Jorge Santos e o presidente da Fecemg descerraram a placa comemorativa e aproveitaram para agradecer a presença dos convidados e a todos que contribuíram de alguma forma para que o projeto fosse realizado.



Asbemge/Divulgação

Wagner Fabbri é presidente do Clube Asbemge



Asbemge/Divulgação

Minas encerra terceira etapa do Troféu Brasil com três medalhas

Os nadadores do Teknisa/Arezzo&Co/Minas subiram ao pódio em mais uma etapa do Troféu Brasil de Natação. No terceiro dia de disputas, Gabriel Fantoni levou a prata nos 100 metros costas (54"58), enquanto Pedro Cristo e Gabriela Albiero conquistaram o bronze nos 200 metros peito (2'15"12) e 100 metros livre (54"93), respectivamente. Na pontua o geral de clubes, o time minastenista   o segundo colocado, com 981,50 pontos. O Pinheiros está em primeiro (1.309,50) e a Unisant  está em terceiro (912).

O nadador Pedro Cristo, formado nas categorias de base do Minas, foi um dos destaques da equipe e comemorou a primeira medalha no Troféu Brasil.

“Conquistar esse terceiro lugar   um marco muito importante na minha carreira. Graças ao clube, toda comissão, e com muito

trabalho e dedica o, consegui recuperar a minha confiança depois de um tempo sem nadar muito bem. Esse ano, abri mão de muita coisa em prol da nata o, senti que precisava fazer isso. Na pandemia, acabei perdendo um pouco o brilho com o esporte, mas, graças a energia dessa equipe, aos treinadores, patrocinadores e a todos os envolvidos, recuperei isso. Comecei no Minas na pr -equipe e cheguei até a ponta, passei por vários treinadores, e essa conquista de hoje representa tudo que o clube  , essa constru o desde a base”, afirmou Pedro.

Além da disputa de clubes, o Troféu Brasil também   a seletiva para as principais competi es internacionais da temporada: Mundial de Fukuoka, Jogos Pan-americanos, Mundial Junior e Univers de.



Satiro Sachê/MTC

Pedro Cristo conquistou o bronze nos 200 metros peito

Decatleta do CTE-UFMG   bicampe o do Campeonato Sul-Americano em Bogotá

Luiz Arthur Caetano da Silva Santos, decatleta do Centro de Treinamento Esportivo da Universidade Federal de Minas Gerais (CTE-UFMG), mais uma vez   ouro no Campeonato Sul-Americano de Atletismo Sub-20. Em dois dias de disputas (19 e 21 de maio), no Est dio El Salitre, em Bogotá, na Col mbia, Luiz Arthur venceu com 6.855 pontos. O atleta disputou o circuito que inclui as provas de 100 metros rasos, salto em distância, arremesso de peso, salto em altura, 400 metros rasos, 110 metros com barreiras, lançamento de disco, salto com vara, lançamento de dardo e 1.500 metros.

O Brasil foi o campeão geral da competi o e manteve a hegemonia ao vencer com 397 pontos. A sele o brasileira somou 44 medalhas (15 de ouro, 14 de prata e 15 de bronze) e ainda teve o melhor atleta masculino da competi o: Renan Gallina, ouro nos 100 metros, com a marca de 10.01 (1.9), recorde do campeonato, Brasileiro e Sul-Americano Sub-20.

O coordenador do Atletismo no CTE-UFMG e professor da Escola de Educa o Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFTO), Márcio Vianna Prudêncio, também integrou a equipe brasileira

como treinador e ressaltou a qualidade técnica e disciplina do decatleta. “O Luiz Arthur está no CTE-UFMG desde 2019, quando fizemos uma peneirada. Ele começou a treinar na minha equipe, por conta da estrutura física e dos resultados na peneirada, onde teve bons resultados em todas as provas e, por isso, ele foi direcionado para as provas combinadas”, comentou.

Luiz Arthur   bicampe o brasileiro no Campeonato Sul-Americano de Atletismo (Sub-18 e Sub-20), figura entre os três melhores atletas das Américas, segundo o ranking Pan-Americano.



CTE

Luiz Arthur Caetano da Silva Santos recebeu uma Moço de Aplausos na Câmara Municipal de Vespasiano

Golfe: veja as curiosidades desse esporte de precisão

Paulo Henrique Pereira

Espor-te que chegou ao Brasil no final do século XIX por imigrantes britânicos, o golfe tem como objetivo principal acertar o buraco com o menor número de tacadas possíveis. Desde o ponto de saída, chamado *tee off* até o buraco (*green*).

O instrutor de golfe Lucas Santana explica que a quantidade de buracos pode variar de acordo com o tamanho do campo. "Os campos de golfe tradicionais possuem 18 buracos, quantidade exigida para uma partida oficial. Porém, existem muitos campos de nove buracos, onde se repete o percurso para completar os 18". Uma partida oficial, em média, o par é de 72, ou seja, o golfista precisa terminar o percurso com 72 tacadas ou menos.

Cada buraco possui um par, que é o número ideal de tacadas do *tee off* até o buraco. Esse número pode variar entre 3 e 5, de acordo com a distância. Um buraco de até 250 jardas, será de par 3, de 251 a 470, par 4 e de 471 a 690 jardas, par 5.

No golfe, a quantidade de tacadas feitas do início até o buraco possui um nome. Usando o exemplo de um buraco de par 5, se ele acertar a bola em duas tacadas, 3 abaixo do par, é chamado de *Albatroz*, com duas a menos, é chamada de *Eagle* e quando acerta em 4 tacadas, é chamada de *Birdie*. Agora, se ele concluir a jogada em 6 tacadas, é chamada de *Bogey*. Se fizer duas tacadas acima do par, *Double Bogey* e assim por diante. Uma das jogadas mais difíceis do golfe é o *hole-in-one*, que é quando o golfista acerta o buraco em apenas uma tacada.

Além de tacos e bolas, o jogador precisa ter o *tee*, pino que serve para colocar a bola em cima para dar a primeira tacada, luva e bolsa para transporte dos tacos, podendo carregar no máximo, 14 tacos.

Modalidade surgiu na Escócia inspirada no jogo romano Paganica



Santana explica que os tacos utilizados variam de acordo com a distância em que o golfista está em relação ao *green*. "Driver e as madeiras (*fairway wood*) que são para longa distância. Os ferros (*irons*) para médias e curtas distâncias. *Wedges* para curtas distâncias e *putter* que é usado no *green*, região onde fica o buraco". O instrutor conta quais são as tacadas mais usadas são: "Drive, que é a tacada inicial, as tacadas com *irons*, de *Approach*, para aproximar a bola do buraco e *Putter*, usada no *green* para colocar a bola dentro do buraco".

O instrutor explica que cada golfista possui um *handicap*, é como se fosse a sua identificação. "Ele mede o nível técnico do jogador, também é usado como equilibrador de jogadores. Normalmente, o *handicap* vai de 0 a 36, sendo que quanto menor, melhor é o nível técnico do golfista. Esse número é basicamente a média de tacadas em que o jogador bate acima do par".

Durante a partida, o instrutor diz que o golfista está sujeito a punições. "As mais comuns são: Jogar a bola para fora do campo, quando o jogador não encontra a sua bola e quando ela é jogada dentro das áreas de penalidade como água e em terrenos de preservação". Até aqueles que vão praticar o esporte pela primeira vez, também está sujeito à penalidade. "Uma punição muito comum para os iniciantes é o *air shot*, que é quando se tem a intenção de acertar a bola, mas o taco passa no ar é contada uma tacada mesmo que a bola não se mova".

Santana esclarece que o golfe possui algumas diferenças para homens e mulheres. "As mulheres jogam de uma distância menor em relação aos homens. O equipamento das mulheres também é diferente. Os tacos possuem comprimento menor e um *Grip* (acabamento de borracha onde segura o taco) normalmente mais fino".



Instrutor de golfe Lucas Santana



WANDERLEY PAIVA
DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

Futebol e Mineirão: uma exceção

Quem não se lembra daquele Mineirão antes da reforma para a Copa do Mundo de 2014. Grandes jogos, palco de inúmeras decisões e títulos de Atlético e Cruzeiro. Um estádio emblemático, cheio de histórias e que com o passar dos anos, ganhou em modernidade e conforto para os torcedores, mas em contrapartida perdeu a sua grande função: servir ao futebol mineiro.

Parece estranho, mas temos um estádio moderno com capacidade para mais de 60 mil torcedores, porém que de uns anos para cá, tem servido mais para shows musicais do que para o futebol.

Tanto Atlético quanto Cruzeiro têm travado brigas nos bastidores para ter o Mineirão disponível para seus jogos. A empresa Minas Arena, responsável pela administração do estádio, se baseia nos contratos firmados com o governo do Estado para realizar os eventos culturais, shows musicais e simplesmente deixa o futebol em segundo plano.

O ápice deste imbróglgio entre os clubes mineiros, Minas Arena e Governo do Estado culminou na realização de um jogo do Cruzeiro válido pelo Campeonato Brasileiro contra a equipe do Cuiabá ser disputado em Sete Lagoas, na Arena do Jacaré, com um gramado de péssima qualidade prejudicando o espetáculo e desvalorizando o produto futebol. Sem falar do Atlético que em jogos da Libertadores foi obrigado a jogar num gramado muito ruim e foi até multado pela Conmebol pela péssima qualidade do que deveria ser um exemplo num estádio de futebol: o seu gramado. O Cruzeiro sofreu também com o gramado péssimo na partida de volta da Copa do Brasil contra o Grêmio.

Quem presenciou títulos e mais títulos de Cruzeiro e Atlético, além de jogos memoráveis entre as duas equipes, vive seu maior período sem um clássico desde a reinauguração.

O último jogo entre Raposa e Galo no Gigante da Pampulha aconteceu no dia 2 de abril do ano passado, para 55 mil pessoas, com arquibancadas meio a meio. De lá para cá, os clubes se revezaram, mas não puderam disputar nenhum clássico. Mais uma vez os dois maiores clubes de Minas foram obrigados a jogar em Uberlândia, no triângulo mineiro, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. O Mineirão já estava ocupado para a realização de show musical.

O hiato já supera um ano, o maior período sem jogos entre os clubes mineiros há dez anos. Além disso, essa "seca de jogos" pode ficar ainda maior, aumentando para dois anos se não houver nenhuma mudança para os próximos confrontos.

A verdade é que as condições impostas pela Minas Arena são péssimas tanto para Cruzeiro quanto Atlético. E a empresa administradora do estádio não realiza a devida manutenção no gramado. Não é que eu seja contra os eventos culturais no Gigante da Pampulha. Porém, não se pode simplesmente priorizar os grandes espetáculos e esquecer que o estádio foi construído com dinheiro público para abrigar jogos de futebol. Imagino não haver outra saída que não seja aparar as divergências, ceder cada um de um lado, e tocar a vida juntos, de modo que haja uma relação saudável, benéfica para todos os envolvidos. Afinal, o futebol mineiro merece um palco à altura de suas tradições.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Cada partida tem duração média de 4 horas



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br